

The logo for Itaú, featuring the word "Itaú" in a bold, yellow, sans-serif font. The text is centered within a dark blue rounded square. The background of the entire page is a vibrant orange with abstract, overlapping geometric shapes in various shades of orange and yellow.

Itaú

Demonstrações
contábeis
consolidadas
(IFRS)

31 de dezembro
de 2019

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício de 2019. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Nossa auditoria do exercício de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - *Financial Instruments* (Notas 2.3(b), 2.3(f), 2.4(d), 5 a 8 e 10)

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os instrumentos financeiros classificados na categoria de valor justo por meio do resultado incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do exercício corrente em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.

Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia de *impairment*, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre as garantias, projeções de fluxos de caixa, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS9; (iv) teste das entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparação dos dados e premissas utilizadas com dados de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS7 – *Financial Instruments: Disclosures* e IFRS9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, destacamos a aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da Administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) Atualizamos nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como efetuamos comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Itaú Unibanco e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de função.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Crédito tributário (Notas 2.3(h), 2.4 (j) e 24(b))

O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, é registrado à medida em que a administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro suficiente para utilizar os referidos créditos tributários. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração.

Continuamos considerando essa área como foco de nossa auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários, seu registro e divulgações nos termos das normas contábeis, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Realização dos valores registrados nas contas de Ágio e de Ativos intangíveis (Notas 2.3(g), 2.4(aIII), 2.4 (h) e 14)

Os saldos de ágio e intangível são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis; (ii) pela representatividade do saldo dessas contas, no contexto das demonstrações contábeis.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração.

Testamos as projeções e as premissas mais representativas utilizadas pela administração para realização do teste do valor recuperável do intangível, com o objetivo de observar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis, incluindo o ágio, são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.

Provisão para passivos contingentes (Notas 2.3(j), 2.4(n) e 29)

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Nas esferas cível e trabalhista, há a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos.

Durante o exercício de 2019, continuaram os esforços para assinatura dos instrumentos de

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis

Itaú Unibanco Holding S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>acordo para encerramento de processos judiciais cíveis relacionados a planos econômicos.</p> <p>Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.</p>	<p>pelos processos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados no contexto das demonstrações contábeis.</p>

Outros assuntos

Demonstração consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações

Itaú Unibanco Holding S.A.

contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

Itaú Unibanco Holding S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício de 2019 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades		30.367	37.159
Ativos Financeiros		1.501.481	1.424.876
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		91.248	94.148
Ao Custo Amortizado		1.010.644	994.759
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	34.583	26.420
Aplicações no Mercado Aberto	4	198.428	280.136
Títulos e Valores Mobiliários	9	133.119	110.395
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	585.791	536.091
Outros Ativos Financeiros	18a	94.752	75.090
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9 e 10	(36.029)	(33.373)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		76.660	49.323
Títulos e Valores Mobiliários	8	76.660	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado		322.929	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	5	281.075	263.180
Derivativos	6 e 7	41.854	23.466
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	15.097	12.019
Imobilizado, Líquido	13	7.166	7.302
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	19.719	19.329
Ativos Fiscais		48.960	42.830
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		1.644	2.831
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	24b	38.914	32.781
Outros		8.402	7.218
Outros Ativos	18a	14.691	9.282
Total do Ativo		1.637.481	1.552.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Passivos Financeiros		1.211.999	1.151.237
Ao Custo Amortizado		1.159.830	1.119.734
Depósitos	15	507.060	463.424
Captações no Mercado Aberto	17a	256.583	330.237
Recursos de Mercados Interbancários	17b	174.862	134.670
Recursos de Mercados Institucionais	17c	104.244	93.974
Outros Passivos Financeiros	18b	117.081	97.429
Ao Valor Justo por meio do Resultado		48.029	27.711
Derivativos	6 e 7	47.828	27.519
Notas Estruturadas	16	201	192
Provisão para Perda Esperada	10	4.140	3.792
Compromissos de Empréstimos		3.303	2.601
Garantias Financeiras		837	1.191
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	218.334	201.187
Provisões	29	21.454	18.613
Obrigações Fiscais	24c	7.891	5.284
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		3.997	2.058
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	24b	1.058	447
Outras		2.836	2.779
Outros Passivos	18b	28.338	26.010
Total do Passivo		1.488.016	1.402.331
Capital Social	19a	97.148	97.148
Ações em Tesouraria	19a	(1.274)	(1.820)
Capital Adicional Integralizado	19c	2.175	2.120
Reservas Integralizadas	19c	12.948	13.480
Reservas a Integralizar	19c	29.878	29.666
Resultado Abrangente Acumulado		(3.950)	(3.812)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		136.925	136.782
Participações de Acionistas não Controladores	19d	12.540	13.684
Total do Patrimônio Líquido		149.465	150.466
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.637.481	1.552.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado
Períodos Findos em

(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Produto Bancário		117.079	104.200	111.523
Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21a	117.523	110.324	122.703
Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado		22.760	22.853	22.938
Despesas de Juros e Rendimentos	21b	(75.958)	(70.612)	(78.330)
Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros	21c	4.098	(4.834)	4.181
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		927	2.974	(250)
Receita de Prestação de Serviços	22	39.032	36.809	34.448
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		4.553	3.961	4.699
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		19.624	24.097	26.876
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(15.071)	(20.136)	(22.177)
Outras Receitas	3	4.144	2.725	1.134
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		(18.567)	(10.182)	(20.966)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(18.298)	(10.587)	(18.381)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros (Líquida)		1.026	1.633	(1.393)
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		(1.295)	(1.228)	(1.192)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		98.512	94.018	90.557
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(67.269)	(63.410)	(59.975)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(61.012)	(57.538)	(53.494)
Despesas Tributárias		(7.572)	(6.619)	(7.031)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	1.315	747	550
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		31.243	30.608	30.582
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(9.092)	(2.564)	(4.539)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	5.662	(2.405)	(2.818)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado
Períodos Findos em

(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido		27.813	25.639	23.225
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	27.113	24.907	23.193
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	700	732	32
Lucro por Ação – Básico	25			
Ordinárias		2,78	2,56	2,38
Preferenciais		2,78	2,56	2,38
Lucro por Ação – Diluído	25			
Ordinárias		2,77	2,55	2,36
Preferenciais		2,77	2,55	2,36
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação – Básica	25			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	5.021.834.934
Preferenciais		4.781.855.588	4.759.872.085	4.734.030.111
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação – Diluída	25			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	5.021.834.934
Preferenciais		4.826.925.107	4.815.473.777	4.796.645.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
Períodos Findos em
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido		27.813	25.639	23.225
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.810	(166)	652
Variação de Valor Justo		2.883	(576)	997
Efeito Fiscal		(696)	270	(415)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado	21c	(628)	254	128
Efeito Fiscal		251	(114)	(58)
<i>Hedge</i>		(16)	(1.135)	(571)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	7	(56)	(81)	(29)
Variação de Valor Justo		(191)	(256)	(86)
Efeito Fiscal		135	175	57
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	40	(1.054)	(542)
Variação de Valor Justo		83	(1.793)	(1.055)
Efeito Fiscal		(43)	739	513
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)		(350)	(164)	(10)
Remensurações	26	(648)	(267)	33
Efeito Fiscal		298	103	(43)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(1.582)	1.139	582
Total de Outros Resultados Abrangentes		(138)	(326)	653
Total do Resultado Abrangente		27.675	25.313	23.878
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		700	732	32
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		26.975	24.581	23.846

(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de Reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes				Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
							Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Saldos em 01/01/2017	97.148	(1.882)	1.785	3.443	23.740	-	(1.596)	(815)	2.085	(3.813)	120.095	12.289	132.384
Transações com os Acionistas	-	(861)	145	12.480	-	(19.201)	-	-	-	-	(7.437)	657	(6.780)
Ações em Tesouraria	-	(861)	64	(1.178)	-	-	-	-	-	-	(1.975)	-	(1.975)
Aquisições de Ações em Tesouraria (Nota 19a)	-	(3.089)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.089)	-	(3.089)
Cancelamento de Ações - RCA de 15/12/2017	-	1.178	-	(1.178)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	1.050	64	-	-	-	-	-	-	-	1.114	-	1.114
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	81	-	-	-	-	-	-	-	81	-	81
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.002	1.002
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros (Nota 19b)	-	-	-	13.658	-	(19.201)	-	-	-	-	(5.543)	(345)	(5.888)

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de Reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes				Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
							Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2017 - Exercício 2016 - Reserva Especial de Lucros	-	-	-	(5.048)	-	-	-	-	-	-	(5.048)	-	(5.048)
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	-	-	-	(63)	-	-	-	-	-	-	(63)	-	(63)
Outros	-	-	-	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)	-	(15)
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	23.193	652	(10)	582	(571)	23.846	32	23.878
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	23.193	-	-	-	-	23.193	32	23.225
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	652	(10)	582	(571)	653	-	653
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	1.055	-	(1.055)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	632	2.305	(2.937)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2017	97.148	(2.743)	1.930	12.499	26.030	-	(944)	(825)	2.667	(4.384)	131.378	12.978	144.356
Mutação do Período	-	(861)	145	9.056	2.290	-	652	(10)	582	(571)	11.283	689	11.972

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de Reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes				Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
							Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Saldos em 01/01/2018	97.148	(2.743)	1.930	12.499	26.030	-	(944)	(825)	2.667	(4.384)	131.378	12.978	144.356
Transações com os Acionistas	-	923	190	14.145	-	(20.848)	-	-	-	-	(5.590)	(26)	(5.616)
Ações em Tesouraria	-	923	422	(534)	-	-	-	-	-	-	811	-	811
Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	-	534	-	(534)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições de Ações em Tesouraria	-	(510)	-	-	-	-	-	-	-	-	(510)	-	(510)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	899	422	-	-	-	-	-	-	-	1.321	-	1.321
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(232)	-	-	-	-	-	-	-	(232)	-	(232)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131	131
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros	-	-	-	14.679	-	(20.848)	-	-	-	-	(6.169)	(157)	(6.326)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de Reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes				Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
							Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2018 - Declarados após 31/12/2017	-	-	-	(13.673)	-	-	-	-	-	-	(13.673)	-	(13.673)
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-	4
Reorganizações Societárias	-	-	-	(592)	-	-	-	-	-	-	(592)	-	(592)
Outros	-	-	-	-	674	-	-	-	-	-	674	-	674
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	24.907	(166)	(164)	1.139	(1.135)	24.581	732	25.313
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	24.907	-	-	-	-	24.907	732	25.639
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	(166)	(164)	1.139	(1.135)	(326)	-	(326)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	1.097	-	(1.097)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	4	2.962	(2.966)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2018	97.148	(1.820)	2.120	13.480	29.666	-	(1.110)	(989)	3.806	(5.519)	136.782	13.684	150.466
Mutação do Período	-	923	190	981	3.636	-	(166)	(164)	1.139	(1.135)	5.404	706	6.110

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de Reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes				Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
							Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Saldos em 01/01/2019	97.148	(1.820)	2.120	13.480	29.666	-	(1.110)	(989)	3.806	(5.519)	136.782	13.684	150.466
Transações com os Acionistas	-	546	55	9.811	-	(19.597)	-	-	-	-	(9.185)	(1.844)	(11.029)
Ações em Tesouraria	-	546	351	-	-	-	-	-	-	-	897	-	897
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	546	351	-	-	-	-	-	-	-	897	-	897
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(296)	-	-	-	-	-	-	-	(296)	-	(296)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.567)	(1.567)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros	-	-	-	9.811	-	(19.597)	-	-	-	-	(9.786)	(277)	(10.063)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2019 - Declarados após 31/12/2018	-	-	-	(17.500)	-	-	-	-	-	-	(17.500)	-	(17.500)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhões de Reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes				Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
							Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	42	-	42
Outros ⁽³⁾	-	-	-	-	(189)	-	-	-	-	-	(189)	-	(189)
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	27.113	1.810	(350)	(1.582)	(16)	26.975	700	27.675
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	27.113	-	-	-	-	27.113	700	27.813
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	1.810	(350)	(1.582)	(16)	(138)	-	(138)
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	1.336	-	(1.336)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	5.821	401	(6.222)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2019	97.148	(1.274)	2.175	12.948	29.878	-	700	(1.339)	2.224	(5.535)	136.925	12.540	149.465
Mutação do Período	-	546	55	(532)	212	-	1.810	(350)	(1.582)	(16)	143	(1.144)	(1.001)

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

(3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido Ajustado		61.198	62.890	73.222
Lucro Líquido		27.813	25.639	23.225
Ajustes ao Lucro Líquido:		33.385	37.251	49.997
Pagamento Baseado em Ações		(141)	(98)	215
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Instrumentos Financeiros Derivativos		310	551	452
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(54)	(990)	642
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		18.567	10.182	20.966
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		4.433	8.759	4.714
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		15.071	20.136	22.177
Depreciações e Amortizações	13 e 14	3.561	3.567	3.169
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		1.925	1.037	1.325
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		5.132	2.465	3.641
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(519)	(199)	(345)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	2.499	10.287	3.972
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(1.315)	(747)	(550)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21c	(628)	254	128
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(8.420)	(12.808)	(9.073)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(3.332)	(4.353)	289
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(168)	(297)	(283)
Perda por Redução ao Valor Recuperável	23	233	167	14
Outros	3	(3.769)	(662)	(1.456)
Variação de Ativos e Passivos		(25.974)	(33.132)	(50.039)
(Aumento) / Redução em Ativos		(50.165)	(123.522)	(97.420)
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(6.897)	(9.404)	(4.391)
Aplicações no Mercado Aberto		62.487	(29.561)	5.368
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		2.900	4.689	(13.137)
Operações de Crédito		(63.999)	(51.919)	(22.467)
Derivativos (Ativos / Passivos)		1.918	217	3.396
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(18.202)	(13.105)	(56.531)
Outros Ativos Financeiros		(19.143)	(15.323)	(5.328)
Outros Ativos Fiscais		3	(1.669)	(1.501)
Outros Ativos		(9.232)	(7.447)	(2.829)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
(Redução) / Aumento em Passivos		24.191	90.390	47.381
Depósitos		43.636	60.486	73.524
Captações no Mercado Aberto		(73.654)	17.603	(36.530)
Recursos de Mercados Interbancários		40.192	10.083	(5.061)
Recursos de Mercados Institucionais		121	(1.125)	6.967
Outros Passivos Financeiros		19.652	11.486	8.292
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		9	(273)	(54)
Provisão de Seguros e Previdência		781	(1.409)	3.787
Provisões		673	(495)	(1.412)
Obrigações Fiscais		(3.526)	(1.739)	2.944
Outros Passivos		2.568	(348)	(558)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(6.261)	(3.879)	(4.518)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		35.224	29.758	23.183
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		838	671	489
Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		9.074	16.622	19.695
Recursos do Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		8.085	14.991	4.025
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		68	266	314
Alienação de Imobilizado	13	175	215	230
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(24.820)	(591)	(21.647)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(27.444)	(9.512)	(13.197)
Aquisição de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(387)	(6.718)	(69)
Aquisição de Imobilizado	13	(1.621)	(1.483)	(943)
Aquisição de Intangível	14	(2.691)	(1.381)	(2.553)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(38.723)	13.080	(13.656)
Captação em Mercados Institucionais		8.548	2.906	4.135
Resgate em Mercados Institucionais		(2.833)	(15.048)	(13.573)
Varição da Participação de Acionistas não Controladores		(1.617)	128	1.003
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		742	1.187	980
Aquisição de Ações para Tesouraria		-	(510)	(3.089)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(227)	(154)	(346)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(25.915)	(20.093)	(10.800)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(21.302)	(31.584)	(21.690)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2.4c	(24.801)	11.254	(12.163)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		95.558	83.314	96.119
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		54	990	(642)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		<u>70.811</u>	<u>95.558</u>	<u>83.314</u>
Disponibilidades		30.367	37.159	18.749
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.561	3.295	15.327
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		35.883	55.104	49.238
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)				
Juros Recebidos		134.225	122.405	139.895
Juros Pagos		77.315	84.668	71.456
Transações Não Monetárias				
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados a Venda		-	-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		838	515	1.876

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em milhões de Reais)

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas	175.765	165.858	170.079
Juros, Rendimentos e Dividendos	145.308	131.317	149.572
Prestação de Serviços	39.032	36.809	34.448
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.553	3.961	4.699
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(17.272)	(8.954)	(19.774)
Outras	4.144	2.725	1.134
Despesas	(87.839)	(79.454)	(88.463)
Juros e Rendimentos	(75.958)	(70.612)	(78.330)
Outras	(11.881)	(8.842)	(10.133)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(17.092)	(20.180)	(16.775)
Materiais, Energia e Outros	(330)	(339)	(350)
Serviços de Terceiros	(4.571)	(4.482)	(4.161)
Outras	(12.191)	(15.359)	(12.264)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.278)	(4.273)	(4.152)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.325)	(1.419)	(1.167)
Instalações	(1.779)	(1.740)	(1.664)
Transportes	(364)	(350)	(339)
Segurança	(744)	(754)	(723)
Viagens	(240)	(232)	(214)
Outras	(3.461)	(6.591)	(4.005)
Valor Adicionado Bruto	70.834	66.224	64.841
Depreciação e Amortização	(4.630)	(3.332)	(3.034)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	66.204	62.892	61.807
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	1.315	747	550
Valor Adicionado Total a Distribuir	67.519	63.639	62.357
Distribuição do Valor Adicionado	67.519	63.639	62.357
Pessoal	25.960	22.275	20.925
Remuneração Direta	20.456	17.125	16.235
Benefícios	4.276	4.243	3.840
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.228	907	850
Impostos, Taxas e Contribuições	13.457	14.159	16.739
Federais	11.883	12.722	15.226
Municipais	1.574	1.437	1.513
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	289	1.566	1.468
Remuneração de Capitais Próprios	27.813	25.639	23.225
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	19.597	20.848	19.201
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas Controladores	7.516	4.059	3.992
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	700	732	32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31/12/2019 e 31/12/2018 para Contas Patrimoniais e De 01/01 a 31/12 de 2019, 2018 e 2017 para Contas de Resultado

(Em milhões de reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egidio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com

Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egidio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de fevereiro de 2020.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2019

- IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 – Tributos sobre a Renda quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos materiais para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substituiu a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

Transição para a IFRS 16

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a IFRS 16 pelo método de transição retrospectivo modificado em 1º de janeiro de 2019, utilizando-se os seguintes critérios:

- taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes;
- cálculo do passivo de arrendamento e do Ativo de Direito de Uso pelo valor presente dos pagamentos remanescentes; e
- revisão dos contratos e prazos dos arrendamentos.

Não houve registros de novos subarrendamentos financeiros.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alterações na IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Devido à

reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado – IBOR (*Interbank Offered Rate*), que será finalizada em períodos futuros, poderá haver incertezas nas avaliações das estruturas de *hedge accounting*. As alterações normativas visam minimizar eventuais impactos nessas estruturas no cenário atual de pré-substituição de taxas. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020. Não foram identificados impactos relevantes para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;

- *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;

- *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;

- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionadas com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Consolidação	Nota 2.3 (a) e Nota 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	Nota 2.3 (b) e Nota 28
Taxa de Juros Efetiva	Nota 2.3 (c), Notas 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (d), Notas 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (e), Notas 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	Nota 2.3 (f), Notas 8, 9 e 10
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	Nota 2.3 (g) e Nota 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	Nota 2.3 (h) e Nota 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	Nota 2.3 (i) e Nota 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	Nota 2.3 (j) e Nota 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	Nota 2.3 (k) e Nota 27

a) Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

b) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 28.

c) Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

d) Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

e) Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

f) Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas, tais como:

- Prazo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- Informações prospectivas: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.

- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Cenários Macroeconômicos: Essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o

reconhecimento inicial utilizando *triggers* (indicadores) relativos e absolutos, que consideram o atraso e a probabilidade de *default* (PD), por produto e país.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Aumento significativo no risco de crédito: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso;
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias, exceto para a carteira de crédito imobiliário que utiliza 180 dias de atraso como parâmetro para migração de estágio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

O detalhamento sobre perda de crédito esperada está na Nota 32.

g) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação na Nota 2.4j, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, e prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 24.

i) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

j) Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 29.

k) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência

do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 27.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I – Subsidiárias

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas subsidiárias na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital votante em	
				31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital votante em	
				31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 3)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	33,22%	25,28%	33,22%	25,28%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca ⁽²⁾ (Nota 3)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	38,14%	38,14%	38,14%	38,14%

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

II – Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como ganho de capital e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

III – Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

IV – Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I – Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II – Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedge* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

d) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

I – Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;

- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;

- Valor Justo por meio do Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;

- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é

feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;

- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;

- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- **Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses:** representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;

- **Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro:** considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente;

- **Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação:** considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades

financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

II – Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

• **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “desca-samentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio

do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.

• **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2.4d VII.

Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa um passivo financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

III – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- (i) Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal;
- (ii) o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e
- (iii) o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração.

Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge*

pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado;

- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Resultado Abrangente Acumulado – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e é reclassificada para resultado no mesmo período ou nos períodos que a transação protegida afeta o resultado. A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa correspondente do item de *hedge*.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado deve

permanecer reconhecido separadamente no Patrimônio Líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

V – Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

VI – Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

VII – Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

e) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Resultados Abrangentes Acumulados será reclassificada no resultado, quando apropriado.

f) Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

g) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente

e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

i) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios- pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operação no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2.4 n.

k) Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos,

particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à origem de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

l) Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo

dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão – Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

m) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, podendo ser ações ou opções de ações conforme o plano, com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período

de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

n) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;

• **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

o) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

p) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

q) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

r) Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

s) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

t) Receita de Prestação de Serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas.

Os serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente são oferecidos aos clientes individualmente ou em pacotes e suas receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados. As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança e de custódia, são reconhecidas quando os serviços são prestados ao longo da vida dos respectivos contratos.

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

Aquisição de participação minoritária no Pravaler S.A.

Em 27 de dezembro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), aumentou a sua participação acionária no Pravaler S.A. (PRAVALER), adquirindo 43,07% do capital social total (correspondente a 75,71% das ações preferenciais e 28,65% das ações ordinárias) pelo montante de R\$ 330,9. O PRAVALER, com sede em São Paulo, é gestor do maior programa de crédito universitário privado no Brasil, e continuará atuando de forma independente ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O PRAVALER está classificado como entidade coligada mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram nesta mesma data, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Aquisição de participação minoritária na Ticket Serviços S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permite ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizou um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do ITAÚ UNIBANCO durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 30 de agosto de 2019, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Itaú CorpBanca

O Itaú Corpbanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 12 de outubro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 2,08% (10.651.555.020 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 362,9, passando a deter 38,14%.

Aquisição de participação minoritária na XP Inc.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como

garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Em 29 de novembro de 2019, houve a reorganização societária da XP HOLDING, onde os acionistas subscreveram suas respectivas ações na holding XP Inc. ("XP INC"), mantendo os mesmos percentuais no capital total. Após a oferta pública inicial de ações, realizada em 11 de dezembro de 2019, na Nasdaq em Nova Iorque, a participação do o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou de 49,9% para 46,05% gerando um resultado na subscrição primária XP INC de R\$ 1.991.

Nota 4 – Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	198.260	162	198.422	280.029	103	280.132
Posição Bancada	44.901	162	45.063	63.392	93	63.485
Posição Financiada	134.116	-	134.116	170.500	10	170.510
Com Livre Movimentação	6.644	-	6.644	28.369	-	28.369
Sem Livre Movimentação	127.472	-	127.472	142.131	10	142.141
Posição Vendida	19.243	-	19.243	46.137	-	46.137
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.075	3.506	34.581	25.726	688	26.414
Total ⁽²⁾	229.335	3.668	233.003	305.755	791	306.546

(1) O montante de R\$ 8.544 (R\$ 5.120 em 31/12/2018) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 153.359 (R\$ 216.647 em 31/12/2018) em garantia de operações com compromisso de recompra.

(2) Inclui perdas no montante de R\$ (8) (R\$ (10) em 31/12/2018).

Nota 5 – Ativos Financeiros ao Valor Justo

por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	9.277	(1.010)	8.267	5.253	(927)	4.326
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	218.548	1.063	219.611	215.956	1.102	217.058
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	1.541	(21)	1.520	2.070	9	2.079
Argentina	349	(31)	318	1.121	8	1.129
Chile	487	1	488	301	1	302
Colômbia	399	10	409	207	-	207
Estados Unidos	141	-	141	117	-	117
México	57	-	57	120	-	120
Paraguai	2	-	2	1	-	1
Peru	8	-	8	-	-	-
Uruguai	98	(1)	97	84	-	84
Itália	-	-	-	115	-	115
Outros	-	-	-	4	-	4
Títulos de Dívida de Empresas ^(1c)	51.744	(1.102)	50.642	38.953	(505)	38.448
Ações Negociáveis	15.459	(822)	14.637	9.778	(332)	9.446
Certificados de Depósito Bancário	792	-	792	969	-	969
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.414	30	1.444	1.391	20	1.411
Debêntures	12.958	(303)	12.655	5.147	(187)	4.960
Eurobonds e Assemelhados	2.178	(5)	2.173	1.403	(7)	1.396
Letras Financeiras	18.517	(3)	18.514	19.724	-	19.724
Notas Promissórias	313	-	313	435	-	435
Outros	113	1	114	106	1	107
Total	281.110	(1.070)	280.040	262.232	(321)	261.911

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 28.759 (R\$ 30.114 em 31/12/2018), b) R\$ 329 (R\$ 131 em 31/12/2018) e c) R\$ 104, totalizando R\$ 29.192 (R\$ 30.245 em 31/12/2018).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	82.183	80.372	53.382	52.096
Sem vencimento	24.736	22.904	15.031	13.772
Até um ano	57.447	57.468	38.351	38.324
Não Circulante	198.927	199.668	208.850	209.815
De um a cinco anos	136.727	137.186	153.256	153.701
De cinco a dez anos	41.744	41.759	44.258	44.620
Após dez anos	20.456	20.723	11.336	11.494
Total	281.110	280.040	262.232	261.911

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 204.530 (R\$ 188.069 em 31/12/2018). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2019		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.016	19	1.035
Total	1.016	19	1.035

	31/12/2018		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.232	37	1.269
Total	1.232	37	1.269

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	592	609	765	799
Até um ano	592	609	765	799
Não Circulante	424	426	467	470
De um a cinco anos	424	426	467	470

Nota 6 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swap* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 15.823 (R\$ 12.855 em 31/12/2018) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

I – Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2019							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	26.458	63,2	107	1.807	564	1.668	4.464	17.848
Contratos de Opções	8.456	20,2	4.696	1.963	354	726	500	217
Contratos a Termo	2.162	5,2	940	636	484	87	15	-
Derivativos de Crédito	167	0,4	-	-	5	3	23	136
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	4.446	10,6	1.251	1.314	787	561	347	186
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	165	0,4	4	-	-	-	6	155
Total	41.854	100,0	6.998	5.720	2.194	3.045	5.355	18.542
% por prazo de vencimento			16,7	13,7	5,2	7,3	12,8	44,3

	31/12/2019							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(32.927)	68,8	(326)	(2.557)	(898)	(1.763)	(8.349)	(19.034)
Contratos de Opções	(9.061)	18,9	(3.668)	(3.494)	(383)	(690)	(571)	(255)
Contratos a Termo	(754)	1,6	(753)	-	-	(1)	-	-
Derivativos de Crédito	(40)	0,1	-	-	-	(1)	(3)	(36)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(4.971)	10,4	(1.891)	(1.108)	(657)	(637)	(526)	(152)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(75)	0,2	(15)	(1)	(2)	(4)	(9)	(44)
Total	(47.828)	100,0	(6.653)	(7.160)	(1.940)	(3.096)	(9.458)	(19.521)
% por prazo de vencimento			13,9	15,0	4,1	6,5	19,7	40,8

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2018							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	13.093	55,8	705	187	252	700	2.894	8.355
Contratos de Opções	4.215	18,0	1.167	408	610	872	975	183
Contratos a Termo	1.835	7,8	893	716	145	81	-	-
Derivativos de Crédito	120	0,5	-	-	1	5	9	105
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	3.711	15,8	1.013	968	772	653	178	127
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	492	2,1	209	10	2	2	13	256
Total	23.466	100,0	3.987	2.289	1.782	2.313	4.069	9.026
% por prazo de vencimento			17,0	9,8	7,6	9,9	17,3	38,4

	31/12/2018							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(19.516)	70,9	(923)	(979)	(622)	(1.417)	(4.687)	(10.888)
Contratos de Opções	(3.929)	14,3	(883)	(500)	(604)	(831)	(823)	(288)
Contratos a Termo	(470)	1,7	(470)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(140)	0,5	-	-	-	(2)	(4)	(134)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(3.384)	12,3	(890)	(772)	(583)	(552)	(150)	(437)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(80)	0,3	(2)	(2)	(8)	(13)	(8)	(47)
Total	(27.519)	100,0	(3.168)	(2.253)	(1.817)	(2.815)	(5.672)	(11.794)
% por prazo de vencimento			11,5	8,2	6,6	10,2	20,6	42,9

II – Derivativos por Indexador e Fator de Risco

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Contratos de Futuros	664.884	-	-	-
Compromissos de Compra	325.468	-	-	-
Ações	1.084	-	-	-
Commodities	76	-	-	-
Juros	301.898	-	-	-
Moeda Estrangeira	22.410	-	-	-
Compromissos de Venda	339.416	-	-	-
Ações	1.163	-	-	-
Commodities	1.049	-	-	-
Juros	308.824	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.380	-	-	-
Contratos de Swaps	-	(5.267)	(1.202)	(6.469)
Posição Ativa	1.094.378	5.566	20.892	26.458
Commodities	574	-	9	9
Juros	1.075.534	4.596	19.813	24.409
Moeda Estrangeira	18.270	970	1.070	2.040
Posição Passiva	1.094.378	(10.833)	(22.094)	(32.927)
Ações	49	(9)	-	(9)
Commodities	855	-	(12)	(12)
Juros	1.068.660	(9.383)	(21.855)	(31.238)
Moeda Estrangeira	24.814	(1.441)	(227)	(1.668)
Contratos de Opções	1.720.205	(546)	(59)	(605)
De Compra - Posição Comprada	245.824	6.191	(6)	6.185
Ações	11.513	256	515	771
Commodities	268	7	10	17
Juros	188.110	465	(331)	134
Moeda Estrangeira	45.933	5.463	(200)	5.263
De Venda - Posição Comprada	626.187	1.667	604	2.271
Ações	12.294	396	(40)	356
Commodities	228	5	(2)	3
Juros	568.442	513	887	1.400
Moeda Estrangeira	45.223	753	(241)	512
De Compra - Posição Vendida	172.703	(6.671)	(19)	(6.690)
Ações	6.312	(180)	(451)	(631)
Commodities	235	(10)	(8)	(18)
Juros	129.647	(412)	329	(83)
Moeda Estrangeira	36.509	(6.069)	111	(5.958)
De Venda - Posição Vendida	675.491	(1.733)	(638)	(2.371)
Ações	11.152	(269)	(37)	(306)
Commodities	485	(11)	-	(11)
Juros	621.405	(428)	(888)	(1.316)
Moeda Estrangeira	42.449	(1.025)	287	(738)

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Operações a Termo	5.134	1.412	(4)	1.408
Compras a Receber	668	796	(6)	790
Ações	488	488	(6)	482
Juros	160	308	-	308
Moeda Estrangeira	20	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	660	(160)	-	(160)
Juros	-	(160)	-	(160)
Moeda Estrangeira	660	-	-	-
Vendas a Receber	1.653	1.368	4	1.372
Ações	786	776	3	779
Juros	-	592	1	593
Moeda Estrangeira	867	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	2.153	(592)	(2)	(594)
Juros	592	(592)	(1)	(593)
Moeda Estrangeira	1.561	-	(1)	(1)
Derivativos de Crédito	12.739	(236)	363	127
Posição Ativa	9.878	(165)	332	167
Ações	2.307	(81)	215	134
Commodities	27	(1)	3	2
Juros	7.423	(87)	114	27
Moeda Estrangeira	121	4	-	4
Posição Passiva	2.861	(71)	31	(40)
Ações	719	(28)	8	(20)
Commodities	2	-	-	-
Juros	2.140	(43)	23	(20)
NDF - Non Deliverable Forward	295.508	(552)	27	(525)
Posição Ativa	138.772	4.239	207	4.446
Commodities	570	34	(1)	33
Moeda Estrangeira	138.202	4.205	208	4.413
Posição Passiva	156.736	(4.791)	(180)	(4.971)
Commodities	316	(10)	(1)	(11)
Moeda Estrangeira	156.420	(4.781)	(179)	(4.960)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.581	216	(126)	90
Posição Ativa	5.428	226	(61)	165
Juros	5.428	226	(65)	161
Moeda Estrangeira	-	-	4	4
Posição Passiva	1.153	(10)	(65)	(75)
Ações	695	2	(41)	(39)
Juros	458	(12)	(6)	(18)
Moeda Estrangeira	-	-	(18)	(18)
Ativo	19.888	19.888	21.966	41.854
Passivo	(24.861)	(24.861)	(22.967)	(47.828)
Total	(4.973)	(4.973)	(1.001)	(5.974)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2019
Contrato de Futuros	196.055	238.485	87.747	142.597	664.884
Contratos de Swaps	24.094	204.065	103.013	763.206	1.094.378
Contratos de Opções	988.793	320.300	258.488	152.624	1.720.205
Contratos a Termo	953	2.514	1.651	16	5.134
Derivativos de Crédito	-	4.746	733	7.260	12.739
NDF - Non Deliverable Forward	105.809	129.278	38.851	21.570	295.508
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	12	786	320	5.463	6.581

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Contratos de Futuros	586.033	-	-	-
Compromissos de Compra	268.228	-	-	-
Ações	13.675	-	-	-
Commodities	194	-	-	-
Juros	243.369	-	-	-
Moeda Estrangeira	10.990	-	-	-
Compromissos de Venda	317.805	-	-	-
Ações	13.965	-	-	-
Commodities	155	-	-	-
Juros	265.218	-	-	-
Moeda Estrangeira	38.467	-	-	-
Contratos de Swaps	-	(5.259)	(1.164)	(6.423)
Posição Ativa	940.844	6.270	6.823	13.093
Commodities	6	-	-	-
Juros	925.381	5.126	6.401	11.527
Moeda Estrangeira	15.457	1.144	422	1.566
Posição Passiva	940.844	(11.529)	(7.987)	(19.516)
Ações	76	(5)	2	(3)
Commodities	620	-	(1)	(1)
Juros	915.079	(9.427)	(7.979)	(17.406)
Moeda Estrangeira	25.069	(2.097)	(9)	(2.106)

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Contratos de Opções	1.262.568	324	(38)	286
De Compra - Posição Comprada	151.179	1.935	(108)	1.827
Ações	8.211	289	100	389
Commodities	321	10	(3)	7
Juros	100.338	183	(98)	85
Moeda Estrangeira	42.309	1.453	(107)	1.346
De Venda - Posição Comprada	495.464	1.808	580	2.388
Ações	10.802	394	500	894
Commodities	278	11	1	12
Juros	441.673	427	460	887
Moeda Estrangeira	42.711	976	(381)	595
De Compra - Posição Vendida	116.005	(1.564)	153	(1.411)
Ações	9.716	(184)	(98)	(282)
Commodities	317	(9)	6	(3)
Juros	69.934	(147)	95	(52)
Moeda Estrangeira	36.038	(1.224)	150	(1.074)
De Venda - Posição Vendida	499.920	(1.855)	(663)	(2.518)
Ações	8.898	(246)	(503)	(749)
Commodities	192	(6)	(2)	(8)
Juros	448.029	(528)	(497)	(1.025)
Moeda Estrangeira	42.801	(1.075)	339	(736)
Contratos a Termo	2.341	1.363	2	1.365
Compras a Receber	415	496	-	496
Ações	36	36	-	36
Juros	379	460	-	460
Obrigações por Compra a Pagar	-	(381)	-	(381)
Ações	-	(2)	-	(2)
Juros	-	(379)	-	(379)
Vendas a Receber	1.307	1.337	2	1.339
Ações	1.307	1.292	2	1.294
Juros	-	45	-	45
Obrigações por Venda a Entregar	619	(89)	-	(89)
Ações	2	(2)	-	(2)
Juros	45	(87)	-	(87)
Moeda Estrangeira	572	-	-	-

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Derivativos de Crédito	8.324	(243)	223	(20)
Posição Ativa	3.825	(87)	207	120
Ações	1.576	(44)	136	92
Juros	2.249	(43)	71	28
Posição Passiva	4.499	(156)	16	(140)
Ações	1.316	(55)	(14)	(69)
Juros	3.183	(101)	30	(71)
NDF - Non Deliverable Forward	225.355	99	228	327
Posição Ativa	122.495	3.378	333	3.711
Commodities	167	16	1	17
Moeda Estrangeira	122.328	3.362	332	3.694
Posição Passiva	102.860	(3.279)	(105)	(3.384)
Commodities	96	(6)	1	(5)
Moeda Estrangeira	102.764	(3.273)	(106)	(3.379)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.304	198	214	412
Posição Ativa	4.296	205	287	492
Ações	217	(8)	10	2
Juros	4.074	213	65	278
Moeda Estrangeira	5	-	212	212
Posição Passiva	1.008	(7)	(73)	(80)
Ações	842	(4)	(42)	(46)
Juros	158	(2)	(21)	(23)
Moeda Estrangeira	8	(1)	(10)	(11)
	Ativo	15.342	8.124	23.466
	Passivo	(18.860)	(8.659)	(27.519)
	Total	(3.518)	(535)	(4.053)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2018
Contrato de Futuros	217.836	193.637	33.969	140.591	586.033
Contratos de Swaps	70.403	97.028	96.090	677.323	940.844
Contratos de Opções	595.515	131.147	329.834	206.072	1.262.568
Contratos a Termo	1.412	844	85	-	2.341
Derivativos de Crédito	-	1.188	680	6.456	8.324
NDF - Non Deliverable Forward	76.032	102.024	30.212	17.087	225.355
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8	405	357	4.534	5.304

III – Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2019						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	465.537	18.128	1.559.356	4.381	1	53.756	-
Balcão	199.347	1.076.250	160.849	753	12.738	241.752	6.581
Instituições Financeiras	198.788	864.858	125.312	292	12.738	141.204	5.340
Empresas	559	180.005	35.122	461	-	99.204	1.241
Pessoas Físicas	-	31.387	415	-	-	1.344	-
Total	664.884	1.094.378	1.720.205	5.134	12.739	295.508	6.581

	31/12/2018						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	480.950	20.209	1.106.794	1.912	-	47.628	-
Balcão	105.083	920.635	155.774	429	8.324	177.727	5.304
Instituições Financeiras	104.297	702.848	110.859	-	7.742	103.172	3.602
Empresas	786	151.973	44.464	429	582	73.811	1.702
Pessoas Físicas	-	65.814	451	-	-	744	-
Total	586.033	940.844	1.262.568	2.341	8.324	225.355	5.304

IV – Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes, o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de

referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

	31/12/2019				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	6.283	1.013	2.675	2.539	56
TRS	4.161	4.161	-	-	-
Total por Instrumento	10.444	5.174	2.675	2.539	56
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.049	135	602	312	-
Abaixo do grau de investimento	9.395	5.039	2.073	2.227	56
Total por Risco	10.444	5.174	2.675	2.539	56
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	7.301	4.921	1.117	1.263	-
Governo - outros países	200	34	88	78	-
Entidades Privadas	2.943	219	1.470	1.198	56
Total por Entidade	10.444	5.174	2.675	2.539	56

	31/12/2018				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	6.853	1.685	1.913	3.203	52
Total por Instrumento	6.853	1.685	1.913	3.203	52
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.361	300	510	539	12
Abaixo do grau de investimento	5.492	1.385	1.403	2.664	40
Total por Risco	6.853	1.685	1.913	3.203	52
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	3.772	1.167	1.118	1.487	-
Governo - outros países	314	71	85	156	2
Entidades Privadas	2.767	447	710	1.560	50
Total por Entidade	6.853	1.685	1.913	3.203	52

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB - ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

			31/12/2019
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(6.283)	2.295	(3.988)
TRS	(4.161)	-	(4.161)
Total	(10.444)	2.295	(8.149)

			31/12/2018
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(6.853)	1.471	(5.382)
Total	(6.853)	1.471	(5.382)

V – Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	31/12/2019					Total
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	198.422	-	198.422	(596)	-	197.826
Instrumentos Financeiros Derivativos	41.854	-	41.854	(14.121)	-	27.733

	31/12/2018					Total
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	280.132	-	280.132	(2.822)	-	277.310
Instrumentos Financeiros Derivativos	23.466	-	23.466	(3.091)	-	20.375

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/12/2019						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	256.583	-	256.583	(23.509)	-	233.074
Instrumentos Financeiros Derivativos	47.828	-	47.828	(14.121)	(148)	33.559

31/12/2018						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	330.237	-	330.237	(23.079)	-	307.158
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.519	-	27.519	(3.091)	(333)	24.095

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente

porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 – Hedge Contábil

As relações de hedge são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) *Hedge* de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*;

- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;

- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;

- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros;

- *Hedge* de transações previstas altamente prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

* UF – Unidade de Fomento /
TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

31/12/2019

Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	24.543	(2.808)	(3.310)	24.543	(2.814)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	5.564	-	91	91	5.656	91
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	30.896	-	520	520	32.130	523
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	269	-	12	12	257	14
Hedge de Captações	Depósitos	-	4.617	(27)	(22)	4.590	(27)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	12.588	-	6	6	12.582	5
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		294	-	(11)	179	294	(11)
Total		49.611	29.160	(2.217)	(2.524)	80.052	(2.219)

31/12/2018

Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	29.727	(1.682)	(2.946)	29.727	(1.800)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	7.866	-	136	136	8.003	136
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	36.668	-	353	353	38.013	359
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	274	-	6	6	268	7
Hedge de Captações	Depósitos	-	3.200	78	86	3.105	82
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	13.247	-	26	26	13.221	23
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		71	-	6	6	71	6
Total		58.126	32.927	(1.077)	(2.333)	92.408	(1.187)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfolio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O valor de R\$ (1.211) em Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa será reconhecido no resultado pelo prazo do vencimento do objeto de *hedge*. No período findo em 31/12/2019, foi reconhecido o montante de R\$ (762) em Resultado referente a esse diferimento.

Instrumentos de Hedge	31/12/2019						
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	62.329	-	14	(2.200)	(2.197)	(3)	-
Swaps	17.429	4.617	12.858	(8)	(9)	1	-
Risco Cambial							
Futuros	294	-	156	(11)	(11)	-	-
Total	80.052	4.617	13.028	(2.219)	(2.217)	(2)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	75.743	256	21	(1.305)	(1.193)	(112)	-
Swaps	16.594	3.023	13.519	112	110	2	-
Risco Cambial							
Futuros	6	5	-	1	1	-	-
Opções	65	9	-	5	5	-	-
Total	92.408	3.293	13.540	(1.187)	(1.077)	(110)	-

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz, através da contratação de futuros DDI, NDF e ativos financeiros.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	31/12/2019					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos					
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	-	14.396	(7.217)	(7.217)	16.947	(7.220)
Total	-	14.396	(7.217)	(7.217)	16.947	(7.220)

Estratégias	31/12/2018					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos					
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	-	14.820	(7.300)	(7.300)	12.550	(7.296)
Total	-	14.820	(7.300)	(7.300)	12.550	(7.296)

(1) Os instrumentos de hedge consideram a posição bruta de impostos;

(2) Valores registrados na rubrica Derivativos - Hedge de Investimentos em Operação no Exterior.

31/12/2019

Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro DDI	32.966	228	-	(12.329)	(12.292)	(37)	-
Termo	(2.990)	2.977	-	408	381	27	-
NDF	(11.525)	260	-	4.443	4.434	9	-
Ativos Financeiros	(1.504)	1.523	-	258	260	(2)	-
Total	16.947	4.988	-	(7.220)	(7.217)	(3)	-

31/12/2018

Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro DDI	27.990	-	113	(11.394)	(11.353)	(41)	-
Termo	(1.470)	1.059	-	764	726	38	-
NDF	(13.167)	255	-	3.198	3.189	9	-
Ativos Financeiros	(803)	803	-	136	138	(2)	-
Total	12.550	2.117	113	(7.296)	(7.300)	4	-

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos *percentagem approach* e o *dollar offset*:

- O método *percentagem approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.

- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	31/12/2019						
	Valor Contábil ^(*)		Valor Justo		Objetos de Hedge	Valor Nominal	Instrumentos de Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	Variação no Valor Justo Reconhecida em Resultado		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	7.386	-	7.642	-	256	7.386	(264)
Hedge de Captações	-	7.436	-	8.195	(759)	7.436	775
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.482	-	4.574	-	92	4.609	(85)
Total	11.868	7.436	12.216	8.195	(411)	19.431	426

Estratégias							31/12/2018
	Valor Contábil ^(*)		Valor Justo		Objetos de Hedge	Valor Nominal	Instrumentos de Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	Varição no Valor Justo Reconhecida em Resultado		Varição no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	7.066	-	7.119	-	53	7.066	(54)
Hedge de Captações	-	9.124	-	9.167	(43)	9.124	43
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.391	-	5.483	-	93	5.401	(82)
Total	12.457	9.124	12.602	9.167	103	21.591	(93)

(*) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge					31/12/2019
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Varição no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps ⁽²⁾	19.431	766	4.636	426	15
Total	19.431	766	4.636	426	15

Instrumentos de Hedge					31/12/2018
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Varição no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	21.591	86	1.078	(93)	10
Total	21.591	86	1.078	(93)	10

(1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

(2) No período, o montante de R\$ 408 deixou de ser qualificado como hedge, com efeito no resultado de R\$ (15).

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge* :

Estratégias	31/12/2019			31/12/2018		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	24.543	(37)	24.543	29.727	(21)	29.727
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	294	(11)	294	71	6	71
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	16.947	4.988	14.396	12.550	2.230	14.820
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	7.386	(264)	7.386	7.066	(54)	7.066
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	257	14	269	268	7	274
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	7.436	775	7.436	9.124	43	9.124
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	4.590	(27)	4.617	3.105	82	3.200
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	5.656	91	5.564	8.003	136	7.866
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	32.130	20	30.896	38.013	8	36.668
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.582	5	12.588	13.221	23	13.247
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.609	(85)	4.482	5.401	(82)	5.391
Total		5.469			2.378	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge* :

	31/12/2019							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	5.533	4.409	1.627	8.464	-	4.510	-	24.543
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	294	-	-	-	-	-	-	294
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	16.947	-	-	-	-	-	-	16.947
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	381	2.490	1.248	993	623	1.111	540	7.386
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	156	74	-	-	-	-	257
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	299	152	375	423	129	4.220	1.838	7.436
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.562	-	-	1.646	161	221	-	4.590
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	3.671	1.985	-	-	-	-	5.656
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	6.225	18.739	812	5.621	-	733	-	32.130
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	9.628	2.954	-	-	-	-	-	12.582
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.230	-	28	-	-	351	-	4.609
Total	46.126	32.571	6.149	17.147	913	11.146	2.378	116.430

	31/12/2018							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	11.925	4.729	3.519	-	5.737	3.817	-	29.727
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	71	-	-	-	-	-	-	71
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	12.550	-	-	-	-	-	-	12.550
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	293	1.416	1.793	1.379	375	822	988	7.066
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	28	162	78	-	-	-	268
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.590	297	154	391	377	3.972	2.343	9.124
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.874	-	-	-	-	231	-	3.105
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.346	-	1.657	-	-	-	-	8.003
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	26.943	5.838	1.517	-	3.715	-	-	38.013
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.241	924	56	-	-	-	-	13.221
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.223	-	-	-	-	1.178	-	5.401
Total	79.056	13.232	8.858	1.848	10.204	10.020	3.331	126.549

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 – Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes – Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2019				31/12/2018			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	48.718	2.014	-	50.732	27.064	775	-	27.839
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	20.638	(64)	(3)	20.571	18.844	(70)	(2)	18.772
Alemanha	23	-	-	23	22	-	-	22
Colômbia	3.851	27	-	3.878	5.491	14	-	5.505
Chile	11.119	89	-	11.208	7.647	7	(1)	7.653
Estados Unidos	2.758	(2)	-	2.756	2.634	(16)	-	2.618
França	-	-	-	-	891	-	-	891
Itália	328	1	-	329	-	-	-	-
Paraguai	1.957	(174)	(3)	1.780	1.601	(71)	(1)	1.529
Uruguai	602	(5)	-	597	557	(4)	-	553
Outros	-	-	-	-	1	-	-	1
Títulos de Dívida de Empresas ^(1c)	5.308	96	(47)	5.357	2.719	40	(47)	2.712
Ações Negociáveis	83	66	-	149	77	84	-	161
Certificado de Depósito Bancário	2.371	-	-	2.371	1.053	-	-	1.053
Certificado de Recebíveis Imobiliários	25	1	-	26	-	-	-	-
Debêntures	387	(10)	(43)	334	44	-	(42)	2
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.439	39	(1)	2.477	1.542	(44)	(2)	1.496
Outros	3	-	(3)	-	3	-	(3)	-
Total	74.700	2.046	(86)	76.660	48.663	745	(85)	49.323

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram:

a) R\$ 27.864 (R\$ 25.147 em 31/12/2018), b) R\$ 590 (R\$ 3.583 em 31/12/2018) e c) sem montante nesta data (R\$ 237 em 31/12/2018) totalizando R\$ 28.454 (R\$ 28.967 em 31/12/2018).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	10.258	10.272	10.666	10.684
Sem Vencimento	83	149	77	161
Até um ano	10.175	10.123	10.589	10.523
Não Circulante	64.442	66.388	37.997	38.639
De um a cinco anos	45.704	46.456	21.417	21.650
De cinco a dez anos	11.101	11.649	11.906	12.029
Após dez anos	7.637	8.283	4.674	4.960
Total	74.700	76.660	48.663	49.323

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2019			Valor Justo
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	
Ações Negociáveis	83	66	-	149
Total	83	66	-	149

	31/12/2018			Valor Justo
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	
Ações Negociáveis	77	84	-	161
Total	77	84	-	161

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Líquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	31/12/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	83	149	77	161
Sem Vencimento	83	149	77	161

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(85)	-	(1)	-	-	-	(86)
Títulos Públicos - Outros Países	-	(2)	(1)	-	-	-	(3)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Títulos de Dívida de Empresas	(49)	2	-	-	-	-	(47)
Debêntures	(43)	-	-	-	-	-	(43)
Eurobonds e Assemelhados	(3)	2	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	(3)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(84)	(1)	(2)	2	-	-	(85)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Títulos de Dívida de Empresas	(48)	(1)	(2)	2	-	-	(49)
Debêntures	(43)	-	-	-	-	-	(43)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	(1)	(2)	2	-	-	(3)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	(3)

Nota 9 – Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	56.355	(52)	56.303	54.064	(58)	54.006
Títulos Públicos - Outros Países	17.226	-	17.226	6.700	(3)	6.697
Colômbia	335	-	335	356	(3)	353
Chile	621	-	621	256	-	256
Coréia	3.427	-	3.427	1.385	-	1.385
Espanha	4.984	-	4.984	2.411	-	2.411
Estados Unidos	80	-	80	19	-	19
México	7.763	-	7.763	2.258	-	2.258
Uruguai	16	-	16	15	-	15
Títulos de Dívida de Empresas ^(1b)	59.538	(2.601)	56.937	49.631	(3.585)	46.046
Cédula de Produtor Rural	5.388	(47)	5.341	4.181	(178)	4.003
Certificado de Depósito Bancário	54	-	54	123	-	123
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.844	(2)	5.842	9.876	(361)	9.515
Debêntures	41.053	(2.532)	38.521	29.001	(3.013)	25.988
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.083	(1)	1.082	4.005	(2)	4.003
Notas Promissórias	5.001	(3)	4.998	1.069	(14)	1.055
Outros	1.115	(16)	1.099	1.376	(17)	1.359
Total	133.119	(2.653)	130.466	110.395	(3.646)	106.749

(1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 9.583 (R\$ 24.988 em 31/12/2018); b) R\$ 17.457 (R\$ 8.860 em 31/12/2018), totalizando R\$ 27.040 (R\$ 33.848 em 31/12/2018).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	30.113	29.766	14.661	14.119
Até um ano	30.113	29.766	14.661	14.119
Não Circulante	103.006	100.700	95.734	92.630
De um a cinco anos	57.120	56.178	51.820	50.970
De cinco a dez anos	34.599	33.512	31.318	29.802
Após dez anos	11.287	11.010	12.596	11.858
Total	133.119	130.466	110.395	106.749

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos/ (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(223)	36	(38)	48	74	-	(75)	(20)	(198)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	-	7	-	-	-	-	(59)	-	(52)
Títulos Públicos - Outros Países - Colômbia	(4)	5	(3)	2	-	-	-	-	-
Títulos de Dívida de Empresas	(219)	24	(35)	46	74	-	(16)	(20)	(146)
Célula do Produtor Rural	(7)	4	(7)	1	-	-	-	-	(9)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2)	-	(4)	23	-	-	-	(19)	(2)
Debêntures	(206)	19	(21)	20	74	-	(16)	(1)	(131)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	1	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias	(2)	1	(3)	1	-	-	-	-	(3)
Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos/ (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(824)	82	(2)	66	75	619	(74)	-	(58)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(59)	-	-	-	59	-	-	-	-
Títulos de Dívida de Empresas	(765)	82	(2)	66	16	619	(74)	-	(58)
Célula do Produtor Rural	-	(8)	(2)	-	-	5	-	-	(5)
Debêntures	(765)	90	-	66	16	614	(74)	-	(53)
Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos/ (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2019
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.599)	(35)	(193)	1.029	20	-	-	(619)	(2.397)
Títulos de Dívida de Empresas	(2.599)	(35)	(193)	1.029	20	-	-	(619)	(2.397)
Célula do Produtor Rural	(173)	(3)	(50)	198	-	-	-	(5)	(33)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(361)	16	-	326	19	-	-	-	-
Debêntures	(2.037)	(48)	(127)	477	1	-	-	(614)	(2.348)
Notas Promissórias	(11)	-	-	11	-	-	-	-	-
Outros	(17)	-	(16)	17	-	-	-	-	(16)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos/ (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(76)	(82)	(28)	14	-	-	(51)	-	(223)
Títulos Públicos - Outros Países - Colômbia	(3)	1	(2)	-	-	-	-	-	(4)
Títulos de Dívida de Empresas	(73)	(83)	(26)	14	-	-	(51)	-	(219)
Célula do Produtor Rural	(9)	5	(7)	4	-	-	-	-	(7)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(9)	5	-	2	-	-	-	-	(2)
Debêntures	(52)	(93)	(18)	8	-	-	(51)	-	(206)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias	(1)	-	(1)	-	-	-	-	-	(2)
Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos/ (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(368)	(26)	(561)	6	51	74	-	-	(824)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(65)	6	-	-	-	-	-	-	(59)
Títulos de Dívida de Empresas	(303)	(32)	(561)	6	51	74	-	-	(765)
Célula do Produtor Rural	-	11	(22)	-	-	11	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(5)	(1)	-	-	-	6	-	-	-
Debêntures	(284)	(30)	(539)	1	51	36	-	-	(765)
Eurobonds e Assemelhados	-	(5)	-	5	-	-	-	-	-
Outros	(14)	(7)	-	-	-	21	-	-	-
Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos/ (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2018
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(4.738)	742	(594)	2.065	-	-	-	(74)	(2.599)
Títulos de Dívida de Empresas	(4.738)	742	(594)	2.065	-	-	-	(74)	(2.599)
Célula do Produtor Rural	(148)	(105)	(36)	127	-	-	-	(11)	(173)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2.046)	447	-	1.244	-	-	-	(6)	(361)
Debêntures	(2.522)	401	(558)	678	-	-	-	(36)	(2.037)
Notas Promissórias	(22)	(5)	-	16	-	-	-	-	(11)
Outros	-	4	-	-	-	-	-	(21)	(17)

Nota 10 – Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	31/12/2019	31/12/2018
Pessoas Físicas	240.490	212.564
Cartão de Crédito	91.676	78.255
Crédito Pessoal	34.892	29.543
Crédito Consignado	49.608	46.878
Veículos	18.968	15.920
Crédito Imobiliário	45.346	41.968
Grandes Empresas	105.302	102.643
Micro / Pequenas e Médias Empresas	86.220	68.812
Unidades Externas América Latina	153.779	152.072
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	585.791	536.091
Provisão para Perda Esperada ⁽¹⁾	(37.508)	(33.509)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	548.283	502.582

(1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (837) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos a Liberar R\$ (3.303) (R\$ (2.601) em 31/12/2018).

Por vencimento	31/12/2019	31/12/2018
Vencidas a partir de 1 dia	21.263	19.563
A vencer até 3 meses	165.028	144.812
A vencer de 3 a 12 meses	149.388	127.805
A vencer acima de um ano	250.112	243.911
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	585.791	536.091

Por Concentração	31/12/2019	31/12/2018
Principal Devedor	5.389	5.193
10 Maiores Devedores	29.340	31.564
20 Maiores Devedores	44.712	47.433
50 Maiores Devedores	71.965	73.358
100 Maiores Devedores	97.695	98.675

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (*)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	177.488	(19.661)	(2.009)	8.680	-	-	35.409	199.907
Grandes Empresas	90.716	(854)	(90)	886	13	-	5.152	95.823
Micro / Pequenas e Médias Empresas	57.099	(5.534)	(770)	3.215	38	-	19.299	73.347
Unidades Externas América Latina	134.323	(12.022)	(1.001)	5.029	74	-	6.409	132.812
Total	459.626	(38.071)	(3.870)	17.810	125	-	66.269	501.889

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	17.029	(8.680)	(7.579)	19.661	977	-	(2.338)	19.070
Grandes Empresas	2.222	(886)	(833)	854	6	-	(407)	956
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.875	(3.215)	(1.759)	5.534	477	-	268	7.180
Unidades Externas América Latina	11.768	(5.029)	(3.335)	12.022	731	-	(1.443)	14.714
Total	36.894	(17.810)	(13.506)	38.071	2.191	-	(3.920)	41.920

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	18.047	-	(977)	2.009	7.579	(9.710)	4.565	21.513
Grandes Empresas	9.705	(13)	(6)	90	833	(884)	(1.202)	8.523
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.838	(38)	(477)	770	1.759	(1.995)	(164)	5.693
Unidades Externas América Latina	5.981	(74)	(731)	1.001	3.335	(1.710)	(1.549)	6.253
Total	39.571	(125)	(2.191)	3.870	13.506	(14.299)	1.650	41.982

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2018	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	212.564	(9.710)	37.636	240.490
Grandes Empresas	102.643	(884)	3.543	105.302
Micro / Pequenas e Médias Empresas	68.812	(1.995)	19.403	86.220
Unidades Externas América Latina	152.072	(1.710)	3.417	153.779
Total	536.091	(14.299)	63.999	585.791

(*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (*)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	161.364	(15.847)	(1.921)	5.820	-	-	28.072	177.488
Grandes Empresas	91.442	(726)	(137)	1.629	113	-	(1.605)	90.716
Micro / Pequenas e Médias Empresas	47.132	(4.891)	(742)	2.849	22	-	12.729	57.099
Unidades Externas América Latina	117.448	(10.913)	(1.261)	9.691	132	-	19.226	134.323
Total	417.386	(32.377)	(4.061)	19.989	267	-	58.422	459.626

Estágio 2	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	13.032	(5.820)	(7.796)	15.847	1.018	-	748	17.029
Grandes Empresas	3.833	(1.629)	(1.032)	726	1.347	-	(1.023)	2.222
Micro / Pequenas e Médias Empresas	6.001	(2.849)	(1.610)	4.891	505	-	(1.063)	5.875
Unidades Externas América Latina	13.028	(9.691)	(3.025)	10.913	1.002	-	(459)	11.768
Total	35.894	(19.989)	(13.463)	32.377	3.872	-	(1.797)	36.894

Estágio 3	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	18.989	-	(1.018)	1.921	7.796	(8.520)	(1.121)	18.047
Grandes Empresas	12.372	(113)	(1.347)	137	1.032	(1.172)	(1.204)	9.705
Micro / Pequenas e Médias Empresas	7.157	(22)	(505)	742	1.610	(2.471)	(673)	5.838
Unidades Externas América Latina	5.921	(132)	(1.002)	1.261	3.025	(1.384)	(1.708)	5.981
Total	44.439	(267)	(3.872)	4.061	13.463	(13.547)	(4.706)	39.571

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2017	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	193.385	(8.520)	27.699	212.564
Grandes Empresas	107.647	(1.172)	(3.832)	102.643
Micro / Pequenas e Médias Empresas	60.290	(2.471)	10.993	68.812
Unidades Externas América Latina	136.397	(1.384)	17.059	152.072
Total	497.719	(13.547)	51.919	536.091

(*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	(3.892)	846	282	(264)	-	-	(2.187)	(5.215)
Grandes Empresas	(531)	59	2	(170)	-	-	123	(517)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.112)	225	71	(136)	(10)	-	(119)	(1.081)
Unidades Externas América Latina	(1.396)	258	18	(160)	(40)	-	(33)	(1.353)
Total	(6.931)	1.388	373	(730)	(50)	-	(2.216)	(8.166)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	(2.116)	264	3.117	(846)	(155)	-	(3.075)	(2.811)
Grandes Empresas	(595)	170	269	(59)	-	-	109	(106)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(557)	136	490	(225)	(143)	-	(576)	(875)
Unidades Externas América Latina	(1.183)	160	562	(258)	(268)	-	(1.778)	(2.765)
Total	(4.451)	730	4.438	(1.388)	(566)	-	(5.320)	(6.557)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	(8.417)	-	155	(282)	(3.117)	9.710	(9.476)	(11.427)
Grandes Empresas	(8.241)	-	-	(2)	(269)	884	1.260	(6.368)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.863)	10	143	(71)	(490)	1.995	(1.211)	(2.487)
Unidades Externas América Latina	(2.606)	40	268	(18)	(562)	1.710	(1.335)	(2.503)
Total	(22.127)	50	566	(373)	(4.438)	14.299	(10.762)	(22.785)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2018	Write Off	(Constituição) / Reversão ⁽²⁾	Saldo final em 31/12/2019 ⁽³⁾
Pessoas Físicas	(14.425)	9.710	(14.738)	(19.453)
Grandes Empresas	(9.367)	884	1.492	(6.991)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.532)	1.995	(1.906)	(4.443)
Unidades Externas América Latina	(5.185)	1.710	(3.146)	(6.621)
Total	(33.509)	14.299	(18.298)	(37.508)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) A alteração dos cenários macroeconômicos utilizados gerou, no quarto trimestre, uma reversão da provisão para Perda Esperada no montante de R\$ 8.

(3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (837) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos a Liberar R\$ (3.303) (R\$ (2.601) em 31/12/2018).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	(3.834)	708	313	(388)	-	-	(691)	(3.892)
Grandes Empresas	(451)	7	1	(259)	(85)	-	256	(531)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.149)	213	75	(177)	(4)	-	(70)	(1.112)
Unidades Externas América Latina	(1.013)	142	20	(659)	(45)	-	159	(1.396)
Total	(6.447)	1.070	409	(1.483)	(134)	-	(346)	(6.931)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	(2.209)	388	3.258	(708)	(145)	-	(2.700)	(2.116)
Grandes Empresas	(1.174)	259	193	(7)	(147)	-	281	(595)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(701)	177	430	(213)	(195)	-	(55)	(557)
Unidades Externas América Latina	(1.223)	659	406	(142)	(405)	-	(478)	(1.183)
Total	(5.307)	1.483	4.287	(1.070)	(892)	-	(2.952)	(4.451)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	(8.787)	-	145	(313)	(3.258)	8.520	(4.724)	(8.417)
Grandes Empresas	(9.827)	85	147	(1)	(193)	1.172	376	(8.241)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.554)	4	195	(75)	(430)	2.471	(1.474)	(2.863)
Unidades Externas América Latina	(2.547)	45	405	(20)	(406)	1.384	(1.467)	(2.606)
Total	(24.715)	134	892	(409)	(4.287)	13.547	(7.289)	(22.127)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2017	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2018 ⁽²⁾
Pessoas Físicas	(14.830)	8.520	(8.115)	(14.425)
Grandes Empresas	(11.452)	1.172	913	(9.367)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(5.404)	2.471	(1.599)	(4.532)
Unidades Externas América Latina	(4.783)	1.384	(1.786)	(5.185)
Total	(36.469)	13.547	(10.587)	(33.509)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.191) (R\$ (1.907) em 31/12/2017) e Compromissos a Liberar R\$ (2.601) (R\$ (3.015) em 31/12/2017).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/12/2019		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	1.899	(421)	1.478
Até 1 ano	1.899	(421)	1.478
Não Circulante	8.613	(2.640)	5.973
De 1 a 2 anos	1.535	(439)	1.096
De 2 a 3 anos	1.223	(368)	855
De 3 a 4 anos	982	(310)	672
De 4 a 5 anos	1.001	(287)	714
Acima de 5 anos	3.872	(1.236)	2.636
Total	10.512	(3.061)	7.451
Total em 31/12/2018	10.525	(2.973)	7.552

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 31/12/2019
Receita financeira	612
Pagamentos variáveis	39
Total	651

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2019				31/12/2018			
	Ativo		Passivo (*)		Ativo		Passivo (*)	
	Contábil	Valor Justo						
Crédito Imobiliário	1.305	1.352	1.303	1.349	1.941	1.925	1.939	1.920
Capital de Giro	1.211	1.213	1.207	1.208	2.140	2.140	2.128	2.128
Outros	-	-	1	1	-	-	4	4
Total	2.516	2.565	2.511	2.558	4.081	4.065	4.071	4.052

(*) Rubrica Recursos de Outros Passivos.

De 01/01 a 31/12/2019, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 403, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 372 de 01/01 a 31/12/2018).

Nota 11 – Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

	31/12/2019		01/01 a 31/12/2019	
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ^(a)	14.870	1.380	1	1.381
Entidades Controladas em Conjunto ^(b)	227	(65)	-	(65)
Total	15.097	1.315	1	1.316

	31/12/2018		01/01 a 31/12/2018		01/01 a 31/12/2017
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total	Resultado de Participações
Coligadas ^(a)	11.802	798	-	798	578
Entidades Controladas em Conjunto ^(b)	217	(51)	-	(51)	(28)
Total	12.019	747	-	747	550

(a) Em 31/12/2019, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: XP Inc. (46,05% capital total e 32,49% votante, decorrente da reorganização societária da XP Investimentos cuja participação era de 49,90% capital total e 30,06% votante em 31/12/2018); Pravalor S.A. (52,67% capital total e 42,49% votante); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2018); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2018); IRB-Brasil Resseguros S.A. (11,20% capital total e votante; 11,20% em 31/12/2018); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (20% capital total e votante; 20% em 31/12/2018), Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,93% capital total e votante; 32,37% em 31/12/2018); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2018); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2018) e Tecnologia Bancária S.A. (28,95% capital total e votante; e 28,95% em 31/12/2018).

(b) Em 31/12/2019, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2018); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2018) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 – Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 31/12/2019, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 1.216 e foram renovados contratos no montante de R\$ 579. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de arrendamento a valor presente reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado é apresentado abaixo:

	31/12/2019
Circulante	879
Até 1 ano	879
Não Circulante	3.252
De 1 a 5 anos	2.498
Mais de 5 anos	754
Total de Pagamentos Mínimos Futuros (Nota 18b)	4.131

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/12/2019
Receitas de subarrendamentos	12
Despesas de Depreciação	(1.060)
Despesas de Juros	(271)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(82)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(81)
Total	(1.482)

No período de 01/01 a 31/12/2019 houve ajuste de redução ao valor recuperável de R\$ (175), registrado na rubrica de Despesas Gerais e Administrativas.

Nota 13 – Imobilizado

Imobilizado de Uso	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso				Outras Imobilizações de Uso			Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽¹⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2018	556	1.084	3.111	2.487	1.988	1.209	9.328	1.253	21.016
Aquisições	473	14	38	60	10	68	868	90	1.621
Baixas	-	(8)	(30)	(97)	(10)	(7)	(534)	(5)	(691)
Variação Cambial	(1)	-	(6)	(16)	(6)	(12)	(34)	(1)	(76)
Transferências	(278)	-	107	130	27	-	14	-	-
Outros ⁽²⁾	(16)	9	(155)	(4)	(280)	2	(78)	(2)	(524)
Saldo em 31/12/2019	734	1.099	3.065	2.560	1.729	1.260	9.564	1.335	21.346
Depreciação									
Saldo em 31/12/2018	-	-	(1.929)	(1.670)	(1.290)	(834)	(7.128)	(863)	(13.714)
Despesa de Depreciação	-	-	(79)	(191)	(136)	(87)	(1.043)	(126)	(1.662)
Baixas	-	-	21	94	8	6	483	4	616
Variação Cambial	-	-	5	8	4	6	21	1	45
Outros ⁽²⁾	-	-	159	4	267	-	131	1	562
Saldo em 31/12/2019	-	-	(1.823)	(1.755)	(1.147)	(909)	(7.536)	(983)	(14.153)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2019	734	1.099	1.242	805	582	351	2.001	352	7.166

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(2) Inclui o valor total de R\$ 67 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾				Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾			Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽³⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2017	367	1.044	3.107	2.204	1.955	1.152	8.679	1.148	19.656
Aquisições	474	-	-	35	22	59	764	129	1.483
Baixas	-	(13)	(103)	(45)	(13)	(16)	(264)	(30)	(484)
Variação Cambial	3	6	(2)	42	(8)	(5)	(12)	4	28
Transferências	(289)	-	66	122	39	-	62	-	-
Outros ⁽⁵⁾	1	47	43	129	(7)	19	99	2	333
Saldo em 31/12/2018	556	1.084	3.111	2.487	1.988	1.209	9.328	1.253	21.016
Depreciação									
Saldo em 31/12/2017	-	-	(1.893)	(1.375)	(1.151)	(715)	(6.411)	(752)	(12.297)
Despesa de Depreciação	-	-	(80)	(183)	(155)	(97)	(909)	(121)	(1.545)
Baixas	-	-	24	32	5	11	236	29	337
Variação Cambial	-	-	14	(24)	12	20	(5)	(3)	14
Outros ⁽⁵⁾	-	-	6	(120)	(1)	(53)	(39)	(16)	(223)
Saldo em 31/12/2018	-	-	(1.929)	(1.670)	(1.290)	(834)	(7.128)	(863)	(13.714)
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2018 ⁽⁴⁾	556	1.084	1.182	817	698	375	2.200	390	7.302

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 41 realizáveis até 2019 (Nota 32b 3.2 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 3 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro.

O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(4) Durante o período não houve Redução ao Valor Recuperável dos bens registrados no Imobilizado.

(5) Inclui o valor total de R\$ 209 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 14 – Ágio e Ativos Intangíveis

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Ativos Intangíveis ⁽¹⁾			Total
			Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2018	11.464	2.529	5.247	4.529	2.360	26.129
Aquisições	-	-	789	1.187	715	2.691
Distratos / Baixas	(26)	(4)	(93)	-	(130)	(253)
Variação Cambial	(285)	22	(84)	-	6	(341)
Outros ⁽⁴⁾	5	(29)	40	-	20	36
Saldo em 31/12/2019	11.158	2.518	5.899	5.716	2.971	28.262
Amortização						
Saldo em 31/12/2018	(26)	(867)	(2.501)	(1.823)	(1.015)	(6.232)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	-	(218)	(675)	(674)	(332)	(1.899)
Distratos / Baixas	26	4	28	-	130	188
Variação Cambial	-	(5)	45	-	(13)	27
Outros ⁽⁴⁾	-	29	(103)	-	(12)	(86)
Saldo em 31/12/2019	-	(1.057)	(3.206)	(2.497)	(1.242)	(8.002)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2018	-	-	(225)	(343)	-	(568)
Constituição	-	-	(4)	(27)	-	(31)
Baixas	-	-	58	-	-	58
Saldo em 31/12/2019	-	-	(171)	(370)	-	(541)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2019	11.158	1.461	2.522	2.849	1.729	19.719

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 273, realizáveis até 2020;

(2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (519) (R\$ (452) no período de 01/01 a 31/12/2018), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas;

(4) Inclui o valor total de R\$ 3 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

	Ativos Intangíveis ⁽¹⁾					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2017	11.162	2.452	4.571	4.353	2.161	24.699
Aquisições	8	1	646	318	408	1.381
Distratos / Baixas	-	(27)	(312)	(189)	(210)	(738)
Variação Cambial	560	47	205	-	(4)	808
Outros ⁽⁴⁾	(266)	56	137	47	5	(21)
Saldo em 31/12/2018	11.464	2.529	5.247	4.529	2.360	26.129
Amortização						
Saldo em 31/12/2017	(23)	(647)	(1.998)	(1.267)	(984)	(4.919)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	-	(223)	(596)	(697)	(261)	(1.777)
Distratos / Baixas	-	27	312	154	210	703
Variação Cambial	-	(141)	(152)	-	16	(277)
Outros ⁽⁴⁾	(3)	117	(67)	(13)	4	38
Saldo em 31/12/2018	(26)	(867)	(2.501)	(1.823)	(1.015)	(6.232)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2017	-	-	(54)	(343)	-	(397)
Constituição	-	-	(167)	-	-	(167)
Variação Cambial	-	-	(4)	-	-	(4)
Saldo em 31/12/2018	-	-	(225)	(343)	-	(568)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2018	11.438	1.662	2.521	2.363	1.345	19.329

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 637, realizáveis até 2020;

(2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (452) (R\$ (487) no período de 01/01 a 31/12/2017), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas;

(4) Inclui o valor total de R\$ 31 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 15 – Depósitos

	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	251.882	172.863	424.745	235.248	155.592	390.840
À Prazo	104.458	172.708	277.166	95.914	155.386	251.300
Interfinanceiros	2.866	155	3.021	2.469	206	2.675
De Poupança	144.558	-	144.558	136.865	-	136.865
Depósitos não Remunerados	82.315	-	82.315	72.584	-	72.584
À Vista	82.306	-	82.306	72.581	-	72.581
Outros Depósitos	9	-	9	3	-	3
Total	334.197	172.863	507.060	307.832	155.592	463.424

Nota 16 – Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Ações	11	-	11	31	9	40
Títulos de Dívida	38	152	190	6	146	152
Total	49	152	201	37	155	192

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/12/2019 e 31/12/2018.

As ações e os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado de ações e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 – Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2019			31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		67.065	2.696	69.761	71.231	6.420	77.651
Títulos Públicos	3,88% a 93,50% do CDI	46.271	-	46.271	46.676	4	46.680
Títulos Privados	25% do CDI a 89% do CDI	17.665	-	17.665	9.051	-	9.051
Emissão Própria	82,50% do CDI a 16,93%	2.831	2.427	5.258	15.156	6.261	21.417
Exterior	0,16% a 34,90%	298	269	567	348	155	503
Carteira de Terceiros	3,80% a 4,40%	140.004	-	140.004	172.953	-	172.953
Carteira Livre Movimentação	1,08% a IPCA + 6%	16.807	30.011	46.818	27.337	52.296	79.633
Total		223.876	32.707	256.583	271.521	58.716	330.237

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2019			31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	4,94% a 17,68%	20.829	44.604	65.433	9.139	28.789	37.928
Letras de Crédito Imobiliário	IPCA a 12,22%	6.194	1.441	7.635	6.465	3.081	9.546
Letras de Crédito do Agronegócio	4,56% a 15%	14.543	6.661	21.204	9.586	8.427	18.013
Letras Imobiliárias Garantidas	96% do CDI a 99,5% do CDI	-	4.320	4.320	-	1.227	1.227
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 9,60%	60.530	4.092	64.622	42.685	7.365	50.050
Repasses no País	0% a 19,79%	7.921	3.727	11.648	5.301	12.605	17.906
Total		110.017	64.845	174.862	73.176	61.494	134.670

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2019			31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	LIBOR a IGPM + 4,63%	4.098	55.364	59.462	343	48.970	49.313
Obrigações por TVM no Exterior	(2,05)% a 30,13%	9.162	34.510	43.672	6.232	35.631	41.863
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽²⁾	2,62% a 11,12%	575	535	1.110	1.949	849	2.798
Total		13.835	90.409	104.244	8.524	85.450	93.974

(1) Em 31/12/2019, R\$ 36.627 (R\$ 35.205 em 31/12/2018) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 4.192, de 01/03/2013, do CMN.

(2) Em 31/12/2019, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 1.204 (R\$ 2.902 em 31/12/2018).

Nota 18 – Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	87.498	7.254	94.752	62.390	12.700	75.090
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	42.395	-	42.395	36.491	-	36.491
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 29e)	7.990	6.530	14.520	1.455	12.079	13.534
Negociação e Intermediação de Valores	26.544	207	26.751	15.400	255	15.655
Rendas a Receber	3.236	-	3.236	3.155	5	3.160
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.612	5	3.617	3.021	4	3.025
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	836	511	1.347	899	356	1.255
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 29d)	978	-	978	999	-	999
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	1.864	1	1.865	970	1	971
Outros	43	-	43	-	-	-
Não Financeiros	12.920	1.771	14.691	7.969	1.313	9.282
Diversos no Exterior	639	7	646	995	9	1.004
Despesas Antecipadas	3.288	1.038	4.326	2.642	546	3.188
Diversos no País	2.916	9	2.925	1.579	27	1.606
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	717	717	-	731	731
Direito de Uso de Arrendamento	3.808	-	3.808	-	-	-
Outros	2.269	-	2.269	2.753	-	2.753

b) Outros Passivos

	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	113.024	4.057	117.081	95.639	1.790	97.429
Operações com Cartões de Crédito	87.361	-	87.361	78.803	-	78.803
Negociação e Intermediação de Valores	18.062	65	18.127	9.167	172	9.339
Carteira de Câmbio	1.245	-	1.245	634	-	634
Obrigações de Arrendamento (Nota 12)	139	3.992	4.131	-	-	-
Outros	6.217	-	6.217	7.035	1.618	8.653
Não Financeiros	26.275	2.063	28.338	24.931	1.079	26.010
Recursos em Trânsito	10.573	11	10.584	10.015	27	10.042
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	335	-	335	476	-	476
Sociais e Estatutárias	5.057	32	5.089	4.085	23	4.108
Rendas Antecipadas	2.686	-	2.686	2.530	-	2.530
Diversos no País	2.118	79	2.197	2.310	188	2.498
Provisão de Pessoal	1.569	75	1.644	1.606	63	1.669
Provisão para Pagamentos Diversos	1.761	63	1.824	1.670	81	1.751
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.114	-	1.114	1.155	-	1.155
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	1.800	1.800	-	697	697
Outros	1.062	3	1.065	1.084	-	1.084

Nota 19 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Reunião do Conselho de Administração – RCA ocorrida em 22/02/2018 foi aprovado o cancelamento de 14.424.206 ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 27/07/2018 foi aprovado o desdobramento em 50% das ações representativas do capital social da Companhia, sendo o processo homologado pelo BACEN em 31/10/2018. As novas ações foram incluídas na posição acionária em 26/11/2018. Dessa forma, para melhor comparabilidade, as quantidades de ações apresentadas neste item estão afetadas pelo efeito do desdobramento.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	31/12/2019			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Quantidade Total	
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.776
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
Ações em Tesouraria em 31/12/2018 ⁽¹⁾	-	83.614.426	83.614.426	(1.820)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(25.080.841)	(25.080.841)	546
Ações em Tesouraria em 31/12/2019 ⁽¹⁾	-	58.533.585	58.533.585	(1.274)
Em Circulação em 31/12/2019	4.958.290.359	4.787.311.404	9.745.601.763	
Em Circulação em 31/12/2018	4.958.290.359	4.762.230.563	9.720.520.922	

	31/12/2018			
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	65.482
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	31.666
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	3.319.951.112	3.230.563.326	6.550.514.438	97.148
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	1.652.763.453	1.615.281.663	3.268.045.116	-
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	-
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.776
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 ⁽¹⁾	14.424.206	71.459.714	85.883.920	(2.743)
Aquisições de Ações	-	13.100.000	13.100.000	(510)
(-) Cancelamento de Ações - RCA 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	534
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(29.623.265)	(29.623.265)	899
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	-	28.677.977	28.677.977	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2018 ⁽¹⁾	-	83.614.426	83.614.426	(1.820)
Em Circulação em 31/12/2018	4.958.290.359	4.762.230.563	9.720.520.922	
Em Circulação em 31/12/2017 ⁽²⁾	4.958.290.359	4.738.655.417	9.696.945.776	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2017 foram ajustadas pelo desdobramento homologado em 31/10/2018.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2019, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 31/12/2019	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2019	32,03	37,10

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 31/12/2018	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	37,45
Médio ponderado	-	38,95
Máximo	-	40,06
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2018	30,05	35,50

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I – Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido Individual Estatutário	26.712	21.945	21.108
Ajustes:			
(-) Reserva Legal - 5%	(1.336)	(1.097)	(1.055)
Base de Cálculo do Dividendo	25.376	20.848	20.053
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	6.344	5.212	5.013
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	18.777	22.437	17.558

II – Remuneração aos Acionistas

		31/12/2019		
	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		9.274	-	9.274
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2019	0,0150	1.606	-	1.606
Dividendos - pagos em 23/08/2019	0,7869	7.668	-	7.668
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		512	(55)	457
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 02/01/2020	0,0150	146	-	146
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 19/12/2019 a serem pagos até 30/04/2020	0,0376	366	(55)	311
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	1,0067	9.811	(765)	9.046
Total de 01/01 a 31/12/2019		19.597	(820)	18.777

	31/12/2018			
	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		5.921	(122)	5.799
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2018	0,0150	1.069	-	1.069
Dividendos - pagos em 30/08/2018	0,6240	4.041	-	4.041
Juros sobre o Capital Próprio - pago em 30/08/2018	0,1252	811	(122)	689
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		248	(15)	233
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 02/01/2019	0,0150	145	-	145
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 27/12/2018 a serem pagos até 30/04/2019	0,0106	103	(15)	88
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	1,8001	17.498	(1.093)	16.405
Total de 01/01 a 31/12/2018		23.667	(1.230)	22.437

	31/12/2017			
	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		3.666	(389)	3.277
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas em fevereiro a dezembro de 2017	0,0150	1.074	-	1.074
Juros sobre o Capital Próprio, pago em 25/08/2017	0,3990	2.592	(389)	2.203
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		1.877	(140)	1.737
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 02/01/2018	0,0150	98	-	98
Dividendos Provisionados	0,1304	843	-	843
Juros sobre o Capital Próprio, creditados em 28/12/2017 pagos em 30/04/2018	0,1445	936	(140)	796
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	2,1126	13.658	(1.114)	12.544
Total de 01/01 a 31/12/2017		19.201	(1.643)	17.558

c) Reservas de Capital e de Lucros

I – Capital Adicional Integralizado

Corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

II – Reservas Integralizadas

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Reservas de Capital	285	285	285
Ágio na Subscrição de Ações	284	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1	1
Reservas de Lucros	12.663	13.195	12.214
Legal ⁽¹⁾	11.326	9.989	8.892
Estatutárias ⁽²⁾	3.043	(2.775)	589
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	(11.517)	(11.517)	(10.925)
Especiais de Lucros ⁽³⁾	9.811	17.498	13.658
Total das Reservas na Controladora	12.948	13.480	12.499

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 31/12/2019, 31/12/2018 e 31/12/2017.

III – Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2019	31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Itaú CorpBanca (Nota 3)	11.270	11.645	504	539
Itaú CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 3)	406	1.268	(16)	(2)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	446	364	131	105
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	295	288	20	44
Outras	123	119	61	46
Total	12.540	13.684	700	732

Nota 20 – Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Programas de Sócios	(242)	(226)	(234)
Plano de Remuneração Variável	(384)	(377)	(302)
Total	(626)	(603)	(536)

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	48.871.182	51.074.441
Novas Outorgas	8.096.700	9.912.356
Exercidos	(15.627.167)	(11.597.420)
Cancelados	(2.035.504)	(518.195)
Saldo Final	39.305.211	48.871.182
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,59	2,52
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,49	26,22

II – Remuneração variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	25.016.145	31.229.973
Novos	9.794.250	10.552.225
Entregues	(14.237.280)	(16.611.521)
Cancelados	(352.181)	(154.532)
Saldo Final	20.220.934	25.016.145
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	37,55	34,04

III – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”), que foi descontinuado, restando apenas as opções exercíveis.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

a) Preço de exercício: fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na

sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.

b) Período de carência: fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

Movimentação do Plano de Outorga de Opções Simples

	01/01 a 31/12/2019		01/01 a 31/12/2018	
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado
Saldo Inicial	3.089.599	22,11	24.514.359	25,21
Opções exercíveis no final do período	3.089.599	22,11	24.514.359	25,21
Opções:				
Canceladas/Perda de Direito (*)	(72.318)	24,36	(352.085)	29,29
Exercidas	(3.017.281)	22,68	(21.072.675)	28,26
Saldo Final	-	-	3.089.599	22,11
Opções exercíveis no final do período	-	-	3.089.599	22,11
Faixa de preços de exercício		22,95		14,47 - 29,51
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)		-		0,99
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)		36,34		33,98

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Nota 21 – Receitas e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

a) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Depósitos Compulsórios no Banco Central	4.734	5.063	7.201
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.173	1.080	744
Aplicações em Mercado Aberto	16.197	17.365	25.711
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.758	9.194	8.886
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	2.582	2.614	3.017
Operações de Crédito	81.046	73.640	75.568
Outros Ativos Financeiros	1.033	1.368	1.576
Total	117.523	110.324	122.703

b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Depósitos	(18.559)	(17.484)	(13.340)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(20.473)	(20.889)	(33.087)
Recursos de Mercados Interbancários	(13.231)	(13.587)	(10.059)
Recursos de Mercados Institucionais	(6.837)	(6.773)	(6.852)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	(16.720)	(11.815)	(14.918)
Outros	(138)	(64)	(74)
Total	(75.958)	(70.612)	(78.330)

c) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	3.628	(4.110)	2.138
Derivativos (*)	(70)	(260)	2.028
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(64)	(218)	180
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	628	(254)	(128)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	(24)	8	(37)
Total	4.098	(4.834)	4.181

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 31/12/2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu R\$ 992 de despesas por Perdas Esperadas sendo perda de R\$ (1) para Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e reversão da perda de R\$ 993 para Ativos Financeiros - Custo Amortizado.

Nota 22 – Receita de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Comissões de Cartões de Crédito e Débito	15.425	15.394	14.802
Conta Corrente	10.730	10.017	9.589
Taxas de Administração	6.332	5.013	4.141
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	1.706	1.768	1.783
Comissões de Cobrança	1.543	1.506	1.378
Comissão de Corretagem	999	618	606
Outros	2.297	2.493	2.149
Total	39.032	36.809	34.448

Nota 23 – Despesas Gerais e Administrativas

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Despesas de Pessoal (*)	(28.415)	(24.846)	(23.276)
Remuneração	(9.548)	(10.226)	(9.305)
Participações de Empregados nos Lucros	(5.183)	(4.425)	(3.836)
Benefícios Sociais	(3.856)	(3.764)	(3.374)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos	(5.640)	(2.907)	(3.427)
Encargos	(3.276)	(3.011)	(2.832)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 20)	(242)	(226)	(234)
Treinamento	(178)	(253)	(232)
Outras	(492)	(34)	(36)
Despesas Administrativas	(15.912)	(17.268)	(16.289)
Serviços de Terceiros	(4.571)	(4.482)	(4.161)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.278)	(4.273)	(4.152)
Instalações	(2.068)	(3.306)	(3.132)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.325)	(1.419)	(1.167)
Serviços do Sistema Financeiro	(798)	(790)	(833)
Segurança	(744)	(754)	(723)
Transportes	(364)	(350)	(339)
Materiais	(330)	(339)	(350)
Viagens	(240)	(232)	(214)
Outras	(1.194)	(1.323)	(1.218)
Depreciação e Amortização	(4.630)	(3.332)	(3.034)
Outras Despesas	(12.055)	(12.092)	(10.895)
Comercialização - Cartões de Crédito	(4.958)	(4.285)	(3.753)
Perdas com Sinistros	(825)	(675)	(596)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(719)	(632)	(495)
Provisões Cíveis (Nota 29)	(848)	(464)	(1.519)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(1.898)	(328)	(953)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(307)	(272)	(288)
Redução ao Valor Recuperável	(233)	(167)	(504)
Outras	(2.267)	(5.269)	(2.787)
Total	(61.012)	(57.538)	(53.494)

(*) Inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário, totalizando R\$ 2.385.

Nota 24 – Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	15,00%

Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019: divulgada em 12 de novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos

no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passará a ser de 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as demais controladas financeiras e equiparadas, a alíquota permanece 15%, e para as não financeiras 9%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	31.243	30.608	30.582
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(12.497)	(13.774)	(13.762)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:			
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido	372	147	169
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	711	4.381	397
Juros sobre o Capital Próprio	3.012	3.791	3.873
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	-	628	628
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	543	516	420
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ^(*)	(1.233)	1.747	3.736
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.092)	(2.564)	(4.539)
Referentes a Diferenças Temporárias			
Constituição / (Reversão) do Período	5.750	(2.650)	(2.888)
Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores	(88)	245	70
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	5.662	(2.405)	(2.818)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.430)	(4.969)	(7.357)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I – O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2019
Refletido no Resultado	37.252	(13.667)	19.795	43.380
Provisão para Perda Esperada	18.563	(4.712)	9.009	22.860
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	4.391	(2.339)	533	2.585
Provisão para Participação nos Lucros	1.844	(1.844)	2.162	2.162
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.729	(902)	703	1.530
Provisões	4.464	(1.552)	3.296	6.208
Ações Cíveis	1.586	(651)	478	1.413
Ações Trabalhistas	2.037	(790)	2.004	3.251
Fiscais e Previdenciárias	841	(111)	814	1.544
Ágio na Aquisição do Investimento	60	(60)	-	-
Obrigações Legais	676	(57)	104	723
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	98	(98)	84	84
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	631	(631)	738	738
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	343	-	5	348
Outros	4.453	(1.472)	3.161	6.142
Refletido no Patrimônio Líquido	1.888	(509)	975	2.354
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	383	(163)	546	766
Hedge de Fluxo de Caixa	1.149	(93)	131	1.187
Outros	356	(253)	298	401
Total ^{(1) (2) (3)}	39.140	(14.176)	20.770	45.734

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.914 e R\$ 1.058, respectivamente.

(2) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

(3) O saldo dos créditos tributários contempla sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 1.614.

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2018
Refletido no Resultado	48.810	(23.511)	11.953	37.252
Provisão para Perda Esperada	24.686	(9.746)	3.623	18.563
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	7.595	(3.649)	445	4.391
Provisão para Participação nos Lucros	1.829	(1.829)	1.844	1.844
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.228	(1.843)	1.344	1.729
Provisões	5.194	(2.124)	1.394	4.464
Ações Cíveis	1.974	(610)	222	1.586
Ações Trabalhistas	2.200	(1.280)	1.117	2.037
Fiscais e Previdenciárias	1.020	(234)	55	841
Ágio na Aquisição do Investimento	141	(163)	82	60
Obrigações Legais	488	(61)	249	676
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	277	(277)	98	98
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	429	(429)	631	631
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	341	(5)	7	343
Outros	5.602	(3.385)	2.236	4.453
Refletido no Patrimônio Líquido	2.192	(785)	481	1.888
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	628	(628)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	327	(157)	213	383
Hedge de Fluxo de Caixa	983	-	166	1.149
Outros	254	-	102	356
Total (*)	51.002	(24.296)	12.434	39.140

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 32.781 e R\$ 447, respectivamente.

II – O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2019
Refletido no Resultado	6.144	(3.863)	4.329	6.610
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Legais	346	(144)	-	202
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.348	(29)	212	1.531
Benefícios Pós Emprego	287	(56)	51	282
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	923	(923)	1.330	1.330
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.790	(1.790)	1.149	1.149
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	659	(142)	64	581
Outros	791	(779)	1.523	1.535
Refletido no Patrimônio Líquido	662	(262)	868	1.268
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	474	(107)	861	1.228
Hedge de Fluxo de Caixa	168	(142)	4	30
Benefícios Pós Emprego	7	-	3	10
Outros	13	(13)	-	-
Total (*)	6.806	(4.125)	5.197	7.878

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.914 e R\$ 1.058, respectivamente.

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2018
Refletido no Resultado	14.569	(11.385)	2.960	6.144
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil	613	(267)	-	346
Atualização de Depósitos de Obrigações e Provisões	1.280	(11)	79	1.348
Benefícios Pós Emprego	304	(143)	126	287
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.421	(1.421)	923	923
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	7.592	(7.592)	1.790	1.790
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.973	(1.314)	-	659
Outros	1.386	(637)	42	791
Refletido no Patrimônio Líquido	955	(311)	18	662
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	767	(302)	9	474
Hedge de Fluxo de Caixa	166	-	2	168
Benefícios Pós Emprego	9	(9)	7	7
Outros	13	-	-	13
Total (*)	15.524	(11.696)	2.978	6.806

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$32.781 e R\$ 447, respectivamente.

III – A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para impostos e Contribuições Diferidos são:

Ano de realização	Créditos Tributários				Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos			
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		
2020	12.987	30%	1.184	46%	14.171	31%	(1.487)	19%	12.684	33%
2021	10.614	25%	177	7%	10.791	23%	(614)	8%	10.177	27%
2022	6.598	15%	44	2%	6.642	15%	(542)	7%	6.100	16%
2023	4.276	10%	37	1%	4.313	9%	(284)	3%	4.029	11%
2024	2.062	5%	559	21%	2.621	6%	(437)	6%	2.184	6%
Acima de 2024	6.612	15%	584	23%	7.196	16%	(4.514)	57%	2.682	7%
Total	43.149	100%	2.585	100%	45.734	100%	(7.878)	100%	37.856	100%
Valor Presente (*)	40.354		2.381		42.735		(6.923)		35.812	

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV – Em 31/12/2018, os créditos tributários de Contribuição Social foram registrados a 15%, em função do término dos efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018. Em 31/12/2019, os créditos tributários não contabilizados correspondem a R\$ 605 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (não existem créditos tributários não contabilizados em 31/12/2018).

c) Obrigações Fiscais

	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.083	615
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	914	1.443
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 24b II)	1.058	447
Outras	2.836	2.779
Total	7.891	5.284

Nota 25 – Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	27.113	24.907	23.193
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(105)	(104)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(110)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:			
Ordinárias	13.693	12.599	11.828
Preferenciais	13.206	12.095	11.150
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:			
Ordinárias	13.802	12.708	11.938
Preferenciais	13.311	12.199	11.255
Média ponderada das Ações em Circulação			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	5.021.834.934
Preferenciais	4.781.855.588	4.759.872.085	4.734.030.111
Lucro por Ação - Básico - R\$			
Ordinárias	2,78	2,56	2,38
Preferenciais	2,78	2,56	2,38

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	13.311	12.199	11.255
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	64	72	76
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	13.375	12.271	11.331
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	13.802	12.708	11.938
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(64)	(72)	(76)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	13.738	12.636	11.862
Média Ponderada Ajustada de Ações			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	5.021.834.934
Preferenciais	4.826.925.107	4.815.473.777	4.796.645.028
Preferenciais	4.781.855.588	4.759.872.085	4.734.030.111
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	45.069.519	55.601.692	62.614.917
Lucro por Ação Diluído - R\$			
Ordinárias	2,77	2,55	2,36
Preferenciais	2,77	2,55	2,36

O efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, excluídas do cálculo do lucro por ação diluído, totaliza 538.312 ações preferenciais em 31/12/2017. Nos exercícios de 2019 e 2018 não houve esse efeito.

Nota 26 – Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaú BD	
	Plano de Aposentadoria REDECARD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD	
	Plano Itaubanco CD	
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	
Plano Suplementar Itaulam	Contribuição Variável	
Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco		
Plano Itaú CD		
Plano de Aposentadoria Suplementar REDECARD		
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar	Benefício Definido Contribuição Variável
	Plano de Benefícios I	
	Plano de Benefícios II	

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	31/12/2019	31/12/2018
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	7,64% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000 Experiência Itaú	AT-2000 Experiência Itaú
Rotatividade	2008/2010 ⁽³⁾	2008/2010 ⁽³⁾
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos dos Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem

significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Títulos de Renda Fixa	20.672	18.065	90,93%	96,05%
Cotados em Mercado Ativo	20.366	17.775	89,59%	94,51%
Não Cotados em Mercado Ativo	306	290	1,34%	1,54%
Títulos de Renda Variável	1.392	24	6,12%	0,13%
Cotados em Mercado Ativo	1.384	18	6,09%	0,09%
Não Cotados em Mercado Ativo	8	6	0,03%	0,04%
Investimentos Estruturados	65	59	0,29%	0,31%
Cotados em Mercado Ativo	-	1	0,00%	0,01%
Não Cotados em Mercado Ativo	65	58	0,29%	0,30%
Imóveis	529	578	2,33%	3,07%
Empréstimos a Participantes	74	82	0,33%	0,44%
Total	22.732	18.808	100,00%	100,00%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2018), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 445 (R\$ 487 em 31/12/2018).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a..

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

	31/12/2019			
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	22.732	1.475	-	24.207
2 - Passivos Atuariais	(19.713)	-	(967)	(20.680)
3 - Restrição do Ativo (*)	(3.761)	(849)	-	(4.610)
4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial	(742)	626	(967)	(1.083)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	91	626	-	717
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(833)	-	(967)	(1.800)

	31/12/2018			
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	18.808	1.604	-	20.412
2 - Passivos Atuariais	(15.493)	-	(282)	(15.775)
3 - Restrição do Ativo (*)	(3.664)	(939)	-	(4.603)
4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial	(349)	665	(282)	34
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	66	665	-	731
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(415)	-	(282)	(697)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

f) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

31/12/2019

	Planos BD e CV				Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido			Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	18.808	(15.493)	(3.664)	(349)	1.604	(939)	665	(282)	34
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.769	(1.514)	(355)	(100)	151	(91)	60	(459)	(499)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(75)	-	(75)	-	-	-	-	(75)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(418)	(418)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.769	(1.439)	(355)	(25)	151	(91)	60	(41)	(6)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6)	3.239	(3.884)	258	(387)	(178)	181	3	(261)	(645)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	384	384	-	176	176	-	560
5 - Remensurações ⁽²⁾⁽³⁾	3.245	(3.907)	(126)	(788)	(178)	5	(173)	(261)	(1.222)
6 - Variação Cambial	(6)	23	-	17	-	-	-	-	17
Outros (7+8+9+10)	(1.084)	1.178	-	94	(102)	-	(102)	35	27
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.178)	1.178	-	-	-	-	-	35	35
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	84	-	-	84	(102)	-	(102)	-	(18)
10 - Contribuições Participantes	10	-	-	10	-	-	-	-	10
Valor Final do Período	22.732	(19.713)	(3.761)	(742)	1.475	(849)	626	(967)	(1.083)

31/12/2018

	Planos BD e CV				Planos CD		Outros Benefícios Pós Emprego	Total	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Passivo	Montante Reconhecido	
Valor Início do Período	17.588	(14.491)	(3.217)	(120)	1.634	(912)	722	(257)	345
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.700	(1.454)	(321)	(75)	157	(90)	67	(25)	(33)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(69)	-	(69)	-	-	-	-	(69)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.700	(1.385)	(321)	(6)	157	(90)	67	(25)	36
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6)	580	(688)	(126)	(234)	(102)	63	(39)	(19)	(292)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(126)	(126)	-	63	63	-	(63)
5 - Remensurações ^{(2) (3)}	566	(683)	-	(117)	(102)	-	(102)	(19)	(238)
6 - Variação Cambial	14	(5)	-	9	-	-	-	-	9
Outros (7+8+9+10)	(1.060)	1.140	-	80	(85)	-	(85)	19	14
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.140)	1.140	-	-	-	-	-	19	19
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	69	-	-	69	(85)	-	(85)	-	(16)
10 - Contribuições Participantes	11	-	-	11	-	-	-	-	11
Valor Final do Período	18.808	(15.493)	(3.664)	(349)	1.604	(939)	665	(282)	34

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2019 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a. (Em 01/01/2018 utilizou-se a taxa de desconto de 9,98% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 5.014 (R\$ 2.226 em 31/12/2018).

g) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas		Contribuições Efetuadas
	2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Planos de Aposentadoria - FIU	52	45	58
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	5	8	11
Total	57	53	69

h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ^(*)	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029
Planos de Aposentadoria - FIU	11,89	837	866	894	922	952	5.190
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,69	425	439	454	469	483	2.582
Outros Benefício Pós Emprego	9,25	26	26	26	26	26	126
Total		1.288	1.331	1.374	1.417	1.461	7.898

(*) Duration média do passivo atuarial dos planos

i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ^(*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ^(*)
Taxa de Juros						
Acréscimo de 0,5%	(977)	-	319	(36)	-	36
Decréscimo de 0,5%	1.104	-	(421)	41	-	(41)
Taxa de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(258)	-	88	(13)	-	13
Decréscimo de 5%	357	-	(94)	17	-	(17)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	87	-	(87)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(69)	-	69

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 – Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

I – Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

II – Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios**

Líves: Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;

- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios**

Líves: É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e

- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:**

Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

III – Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como seguem:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos**

(PPNG) – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;

- **Provisão de Sinistros a**

Liquidar (PSL) - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

- **Provisão de Sinistros Ocorridos**

e não Avisados (IBNR) - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

IV – Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

a) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização %			Sinistralidade %		
	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Acidentes Pessoais Coletivo	35,1	34,3	38,0	6,8	9,4	7,8
Acidentes Pessoais Individual	18,8	14,1	12,5	24,1	20,8	23,5
Compreensivo Empresarial	21,2	21,1	21,2	29,8	29,3	36,4
Crédito Interno	0,6	0,7	0,9	56,8	134,5	139,6
Doença Grave ou Terminal	27,0	16,1	10,7	24,4	17,5	21,1
Extensão de Garantia - Patrimonial	61,8	62,0	62,1	5,5	13,9	16,0
Prestamista	23,7	20,4	18,7	18,0	18,3	16,9
Renda de Eventos Aleatórios	23,5	20,3	16,3	26,3	17,1	18,4
Riscos Diversos	46,4	48,1	57,8	60,2	53,3	27,2
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,0	20,4	20,7	17,3	15,3	13,0
Vida em Grupo	23,2	15,1	8,3	34,4	33,2	24,2

b) Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições		
	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Acidentes Pessoais Coletivo	867	689	666
Acidentes Pessoais Individual	222	280	289
Compreensivo Empresarial	50	52	53
Crédito Interno	68	78	64
Doença Grave ou Terminal	211	188	172
Pensão Pecúlio Invalidez	269	291	319
PGBL	2.282	2.193	2.084
Prestamista	946	879	621
Rendas de Eventos Aleatórios	227	235	177
Riscos Diversos	290	209	151
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	324	288	272
Tradicional	115	122	129
VGBL	12.335	17.154	20.318
Vida em Grupo	947	937	990
Demais Ramos	471	502	571
Total	19.624	24.097	26.876

c) Saldo das Provisões Técnicas

	31/12/2019			31/12/2018		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.343	13	2.356	2.111	13	2.124
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	205	212.272	212.477	195	195.348	195.543
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	13	318	331	12	298	310
Excedente Financeiro (PEF)	2	611	613	2	605	607
Sinistros a Liquidar (PSL)	570	48	618	642	43	591
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	277	22	299	254	25	373
Despesas Relacionadas (PDR)	28	89	117	31	98	129
Outras Provisões	250	1.273	1.523	562	948	1.510
Total	3.688	214.646	218.334	3.809	197.378	201.187

d) Movimentação das Provisões Técnicas

	31/12/2019			31/12/2018		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Saldo Inicial	3.809	197.378	201.187	3.464	177.768	181.232
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	4.634	15.008	19.642	4.340	19.764	24.104
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(4.216)	(273)	(4.489)	(3.937)	(297)	(4.234)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(1.349)	(566)	(1.915)	(1.184)	(580)	(1.764)
(+) Sinistros Avisados	1.465	-	1.465	1.325	-	1.325
(-) Resgates	-	(15.623)	(15.623)	(1)	(13.771)	(13.772)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	1.754	1.754	-	3.758	3.758
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	10	16.507	16.517	9	11.622	11.631
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	(665)	461	(204)	(207)	(886)	(1.093)
Saldo Final	3.688	214.646	218.334	3.809	197.378	201.187

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

V – Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	409	253
Constituições	1.156	1.001
Amortizações	(1.070)	(845)
Saldo Final	495	409
Saldo a amortizar até 12 meses	389	334
Saldo a amortizar após 12 meses	106	75

VI – Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 31/12/2019, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	618
(-) IBNER	258
(-) Resseguros	37
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(17)
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)	340

a) Sinistros Administrativos

Data de Cadastro	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Total
No Final do Período de Divulgação	1.009	938	934	993	1.149	
1 ano depois	1.054	981	977	1.012		
2 anos depois	1.082	1.001	975			
3 anos depois	1.091	1.078				
4 anos depois	1.084					
Estimativa Corrente	1.084	1.078	975	1.012	1.149	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.075	1.061	961	994	1.028	5.119
Passivo Reconhecido no Balanço	10	17	14	18	121	180
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						17
Total de Sinistros Administrativos						197

b) Sinistros Judiciais

Data de Cadastro	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Total
No Final do Período de Divulgação	30	26	28	16	20	
1 ano depois	41	35	40	33		
2 anos depois	52	43	51			
3 anos depois	64	55				
4 anos depois	71					
Estimativa Corrente	71	55	51	33	20	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	61	44	44	27	14	190
Passivo Reconhecido no Balanço	10	11	8	7	6	42
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						101
Total de Sinistros Judiciais						143

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

VII – Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa nos períodos de reporte em 2019, 2018 e 2017.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de

previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		31/12/2019		31/12/2018	
		Valor Contábil	Valor Justo Estimado	Valor Contábil	Valor Justo Estimado
Disponibilidades	(a)	30.367	30.367	37.159	37.159
Ativos Financeiros		1.501.481	1.513.562	1.424.876	1.433.116
Depósitos Compulsórios no Banco Central	(a)	91.248	91.248	94.148	94.148
Ao Custo Amortizado		1.010.644	1.022.725	994.759	1.002.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	34.583	34.622	26.420	26.510
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	198.428	198.428	280.136	280.136
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	133.119	135.891	110.395	112.171
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(d)	585.791	595.061	536.091	542.465
Outros Ativos Financeiros	(e)	94.752	94.752	75.090	75.090
(-) Provisão para Perda Esperada		(36.029)	(36.029)	(33.373)	(33.373)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		76.660	76.660	49.323	49.323
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	76.660	76.660	49.323	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado		322.929	322.929	286.646	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	281.075	281.075	263.180	263.180
Derivativos	(c)	41.854	41.854	23.466	23.466
Passivos Financeiros		1.211.999	1.214.196	1.151.237	1.150.700
Ao Custo Amortizado		1.159.830	1.162.027	1.119.734	1.119.197
Depósitos	(b)	507.060	507.110	463.424	463.363
Captação no Mercado Aberto	(a)	256.583	256.583	330.237	330.237
Recursos de Mercados Interbancários	(b)	174.862	174.949	134.670	134.533
Recursos de Mercados Institucionais	(b)	104.244	106.304	93.974	93.635
Outros Passivos Financeiros	(e)	117.081	117.081	97.429	97.429
Ao Valor Justo por meio do Resultado		48.029	48.029	27.711	27.711
Derivativos	(c)	47.828	47.828	27.519	27.519
Notas Estruturadas		201	201	192	192
Provisão para Perda Esperada		4.140	4.140	3.792	3.792
Compromissos a Liberar		3.303	3.303	2.601	2.601
Garantias Financeiras		837	837	1.191	1.191

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 81.733 (R\$ 76.852 em 31/12/2018) com o valor justo estimado de R\$ 968 (R\$ 1.168 em 31/12/2018).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Disponibilidades, Depósitos

Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

b) Aplicações em Depósitos

Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Títulos e Valores Mobiliários e

Derivativos – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:

- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).

- **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.

- **Opções:** Apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.

- **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses spreads se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.

d) Operações de Crédito e Arrendamento

Mercantil Financeiro - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de

empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

e) Outros Ativos / Passivos Financeiros –

basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos, e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de

juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco.

	31/12/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	234.583	43.738	1.719	280.040	224.872	34.206	2.833	261.911
Fundos de Investimento	318	7.949	-	8.267	2.003	2.323	-	4.326
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	216.167	3.444	-	219.611	213.816	3.242	-	217.058
Títulos Públicos - Outros Países	1.520	-	-	1.520	1.517	562	-	2.079
Argentina	318	-	-	318	1.129	-	-	1.129
Chile	488	-	-	488	147	155	-	302
Colômbia	409	-	-	409	-	207	-	207
Estados Unidos	141	-	-	141	117	-	-	117
Itália	-	-	-	-	-	115	-	115
México	57	-	-	57	120	-	-	120
Paraguai	2	-	-	2	-	1	-	1
Peru	8	-	-	8	-	-	-	-
Uruguai	97	-	-	97	-	84	-	84
Outros	-	-	-	-	4	-	-	4
Títulos de Empresas	16.578	32.345	1.719	50.642	7.536	28.079	2.833	38.448
Ações Negociáveis	9.847	4.790	-	14.637	6.175	2.003	1.268	9.446
Certificado de Depósito Bancário	-	792	-	792	1	968	-	969
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.444	1.444	-	-	1.411	1.411
Debêntures	4.667	7.763	225	12.655	168	4.707	85	4.960
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.064	102	7	2.173	1.192	173	31	1.396
Letras Financeiras	-	18.501	13	18.514	-	19.719	5	19.724
Notas Promissórias	-	313	-	313	-	435	-	435
Outros	-	84	30	114	-	74	33	107

	31/12/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	<u>72.455</u>	<u>4.171</u>	<u>34</u>	<u>76.660</u>	<u>30.680</u>	<u>18.643</u>	<u>-</u>	<u>49.323</u>
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	49.879	853	-	50.732	27.038	801	-	27.839
Títulos Públicos - Outros Países	<u>20.571</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.571</u>	<u>2.448</u>	<u>16.324</u>	<u>-</u>	<u>18.772</u>
Alemanha	23	-	-	23	22	-	-	22
Chile	11.208	-	-	11.208	-	7.653	-	7.653
Colômbia	3.878	-	-	3.878	-	5.505	-	5.505
Estados Unidos	2.756	-	-	2.756	2.425	193	-	2.618
França	-	-	-	-	-	891	-	891
Itália	329	-	-	329	-	-	-	-
Paraguai	1.780	-	-	1.780	-	1.529	-	1.529
Uruguai	597	-	-	597	-	553	-	553
Outros	-	-	-	-	1	-	-	1
Títulos de Empresas	<u>2.005</u>	<u>3.318</u>	<u>34</u>	<u>5.357</u>	<u>1.194</u>	<u>1.518</u>	<u>-</u>	<u>2.712</u>
Ações Negociáveis	149	-	-	149	161	-	-	161
Certificado de Depósito Bancário	-	2.371	-	2.371	-	1.053	-	1.053
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	26	26	-	-	-	-
Debêntures	334	-	-	334	-	2	-	2
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.522	947	8	2.477	1.033	463	-	1.496
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	<u>1.035</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.035</u>	<u>1.269</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.269</u>
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.035	-	-	1.035	1.269	-	-	1.269
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	<u>-</u>	<u>201</u>	<u>-</u>	<u>201</u>	<u>-</u>	<u>192</u>	<u>-</u>	<u>192</u>
Notas Estruturadas	-	201	-	201	-	192	-	192

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco para os Ativos e Passivos de Derivativos

	31/12/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	14	41.737	103	41.854	15	23.309	142	23.466
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	-	26.426	32	26.458	-	13.003	90	13.093
Contratos de Opções	-	8.385	71	8.456	-	4.163	52	4.215
Contratos a Termo	-	2.162	-	2.162	-	1.835	-	1.835
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	-	167	-	167	-	120	-	120
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	4.446	-	4.446	-	3.711	-	3.711
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	14	151	-	165	15	477	-	492
Passivo	(7)	(47.736)	(85)	(47.828)	(22)	(27.471)	(26)	(27.519)
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	-	(32.881)	(46)	(32.927)	-	(19.513)	(3)	(19.516)
Contratos de Opções	-	(9.022)	(39)	(9.061)	-	(3.906)	(23)	(3.929)
Contratos a Termo	-	(754)	-	(754)	-	(470)	-	(470)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	-	(40)	-	(40)	-	(140)	-	(140)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(4.971)	-	(4.971)	-	(3.384)	-	(3.384)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(7)	(68)	-	(75)	(22)	(58)	-	(80)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 31/12/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 48.110 de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 31/12/2019, foi usado o serviço de apreçamento ou corretoras para avaliar títulos com valor de R\$ 8.812, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema

Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não- vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.

- **Títulos Globais e Corporativos:**

O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

	Valor justo em 31/12/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	3.947	(377)	-	90	(353)	(474)	2.833	(618)
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	1	(1)	-	-	-	-	-	-
Títulos de Empresas	3.946	(376)	-	90	(353)	(474)	2.833	(618)
Ações Negociáveis	2.019	34	-	-	(203)	(582)	1.268	(442)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.795	(359)	-	57	(89)	7	1.411	19
Debêntures	122	(41)	-	-	(53)	57	85	(196)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	2	-	20	(2)	11	31	-
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	5	5	-
Outros	10	(12)	-	13	(6)	28	33	1

	Valor justo em 31/12/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	436	(3)	-	205	(254)	(242)	142	61
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	369	(5)	-	-	(30)	(244)	90	61
Contratos de Opções	66	2	-	205	(223)	2	52	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1	-	-	-	(1)	-	-	-
Derivativos - Passivo	(103)	40	-	(148)	141	44	(26)	6
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(102)	(37)	-	-	92	44	(3)	(3)
Contratos de Opções	(1)	77	-	(148)	49	-	(23)	9

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2019		31/12/2018	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,9)	(0,0)	(0,4)	(1,2)
	II	(23,3)	(0,3)	(9,3)	(29,3)
	III	(46,1)	(0,6)	(18,6)	(57,8)
Ações	I	-	-	(63,4)	-
	II	-	-	(126,8)	-
Não Lineares	I	(22,6)	-	(48,2)	-
	II	(43,2)	-	(89,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 29 – Ativos e Passivos Contingentes, Provisões e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes:

não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências:

os critérios de quantificação das provisões e contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A Constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

I– Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é

realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua

aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o consequente encerramento das ações judiciais.

II– Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III– Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	01/01 a 31/12/2019			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial	4.426	6.821	573	11.820
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(226)	(957)	-	(1.183)
Subtotal	4.200	5.864	573	10.637
Atualização / Encargos (Nota 23)	122	1.024	-	1.146
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	<u>726</u>	<u>3.160</u>	<u>403</u>	<u>4.289</u>
Constituição ^(*)	1.177	3.325	435	4.937
Reversão	(451)	(165)	(32)	(648)
Pagamento	(1.631)	(2.449)	-	(4.080)
Subtotal	3.417	7.599	976	11.992
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	216	980	-	1.196
Saldo Final	3.633	8.579	976	13.188
Circulante	1.662	2.451	976	5.089
Não Circulante	1.971	6.128	-	8.099

(*) Inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

	01/01 a 31/12/2018			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial	5.300	7.283	150	12.733
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(243)	(998)	-	(1.241)
Subtotal	5.057	6.285	150	11.492
Atualização / Encargos (Nota 23)	145	508	-	653
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	<u>319</u>	<u>1.982</u>	<u>423</u>	<u>2.724</u>
Constituição	774	2.152	425	3.351
Reversão	(455)	(170)	(2)	(627)
Pagamento	(1.321)	(2.911)	-	(4.232)
Subtotal	4.200	5.864	573	10.637
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	226	957	-	1.183
Saldo Final	4.426	6.821	573	11.820
Circulante	1.350	2.911	573	4.834
Não Circulante	3.076	3.910	-	6.986

IV– Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Saldo Inicial	6.793	7.003
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	(68)	(66)
Subtotal	6.725	6.937
Atualização / Encargos ^(*)	779	384
Movimentação do Período Refletida no Resultado	843	(259)
Constituição ^(*)	1.135	392
Reversão ^(*)	(292)	(651)
Pagamento	(151)	(337)
Subtotal	8.196	6.725
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	70	68
Saldo Final	8.266	6.793
Circulante	83	107
Não Circulante	8.183	6.686

(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas aos Processos Tributários e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.913: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 671;
- CSLL – Isonomia – R\$ 1.389: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.379;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 640: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 611.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I – Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.264 (R\$ 3.879 em 31/12/2018), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 251 (R\$ 177 em 31/12/2018).

II – Processos Tributários

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 28.959, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.009: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.115: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.307: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;

- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 3.239: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.199: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.762: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.164: discute-se o montante do

prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;

- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 685 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza

R\$ 978 (R\$ 999 em 31/12/2018) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Processos Tributários.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e são compostas, basicamente por:

	31/12/2019			31/12/2018	
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 18a)	1.532	2.378	10.610	14.520	13.534
Cotas	647	418	83	1.148	2.169
Fiança	60	63	3.100	3.223	1.880
Seguro Garantia	1.678	914	12.275	14.867	12.103
Garantia por Títulos Públicos	17	-	79	96	539
Total	3.934	3.773	26.147	33.854	30.225

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 30 – Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

• Banco de Varejo

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

• Banco de Atacado

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Bank), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

• Atividades com Mercado + Corporação

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e

Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

• Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por funding a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto

de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9;

- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações;
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 31/12/2019

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	79.227	30.650	9.913	119.790	(2.711)	117.079
Margem Financeira ⁽¹⁾	46.764	18.778	9.088	74.630	(5.280)	69.350
Receita de Prestação de Serviços	25.411	11.306	590	37.307	1.725	39.032
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	7.052	566	235	7.853	(3.300)	4.553
Outras Receitas	-	-	-	-	4.144	4.144
Custo do Crédito	(16.072)	(2.082)	-	(18.154)	882	(17.272)
Sinistros	(1.206)	(59)	-	(1.265)	(30)	(1.295)
Margem Operacional	61.949	28.509	9.913	100.371	(1.859)	98.512
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(41.430)	(15.403)	(986)	(57.819)	(9.450)	(67.269)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(36.346)	(13.940)	(365)	(50.651)	(10.361)	(61.012)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(5.084)	(1.463)	(621)	(7.168)	(404)	(7.572)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.315	1.315
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	20.519	13.106	8.927	42.552	(11.309)	31.243
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.095)	(3.856)	(2.545)	(13.496)	10.066	(3.430)
Participações de acionistas não controladores	(198)	(444)	(51)	(693)	(7)	(700)
Lucro Líquido	13.226	8.806	6.331	28.363	(1.250)	27.113
Ativo Total (*) - 31/12/2019	1.056.275	682.271	147.901	1.738.713	(101.232)	1.637.481
Passivo Total - 31/12/2019	1.013.186	625.614	104.799	1.595.865	(107.849)	1.488.016
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.911	-	13.666	15.577	(480)	15.097
Imobilizado, Líquido	5.252	1.160	-	6.412	754	7.166
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.681	7.645	-	14.326	5.393	19.719

(1) Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 64.325, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 4.098 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 927.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (4.630).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 31/12/2018

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	72.182	29.389	10.246	111.817	(7.617)	104.200
Margem Financeira ⁽¹⁾	40.243	18.930	9.912	69.085	(8.380)	60.705
Receita de Prestação de Serviços	25.131	9.810	138	35.079	1.730	36.809
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	6.808	649	196	7.653	(3.692)	3.961
Outras Receitas	-	-	-	-	2.725	2.725
Custo do Crédito	(12.526)	(1.540)	-	(14.066)	5.112	(8.954)
Sinistros	(1.160)	(68)	-	(1.228)	-	(1.228)
Margem Operacional	58.496	27.781	10.246	96.523	(2.505)	94.018
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(40.002)	(15.217)	(1.070)	(56.289)	(7.121)	(63.410)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(35.296)	(13.817)	(331)	(49.444)	(8.094)	(57.538)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(4.706)	(1.400)	(739)	(6.845)	226	(6.619)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	747	747
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	18.494	12.564	9.176	40.234	(9.626)	30.608
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.939)	(3.829)	(2.964)	(13.732)	8.763	(4.969)
Participações de Acionistas não controladores	(184)	(550)	(35)	(769)	37	(732)
Lucro Líquido	11.371	8.185	6.177	25.733	(826)	24.907
Ativo Total ^(*) - 31/12/2018	1.042.145	655.393	142.853	1.649.613	(96.816)	1.552.797
Passivo Total - 31/12/2018	1.005.194	597.528	93.546	1.505.490	(103.159)	1.402.331
^(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.220	-	11.438	12.658	(639)	12.019
Imobilizado, Líquido	5.526	879	-	6.405	897	7.302
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.845	8.178	-	15.023	4.306	19.329

(1) Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 62.565, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (4.834) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 2.974.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (3.332).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 31/12/2017

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	69.921	28.748	10.623	109.292	2.231	111.523
Margem Financeira ⁽¹⁾	38.570	19.426	10.515	68.511	2.731	71.242
Receita de Prestação de Serviços	24.096	8.876	42	33.014	1.434	34.448
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	7.255	446	66	7.767	(3.068)	4.699
Outras Receitas	-	-	-	-	1.134	1.134
Custo do Crédito	(12.166)	(5.829)	(6)	(18.001)	(1.773)	(19.774)
Sinistros	(1.222)	(53)	-	(1.275)	83	(1.192)
Margem Operacional	56.533	22.866	10.617	90.016	541	90.557
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(37.601)	(14.523)	(1.647)	(53.771)	(6.204)	(59.975)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(33.186)	(13.265)	(831)	(47.282)	(6.212)	(53.494)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(4.415)	(1.258)	(816)	(6.489)	(542)	(7.031)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	550	550
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	18.932	8.343	8.970	36.245	(5.663)	30.582
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.107)	(2.412)	(1.775)	(11.294)	3.937	(7.357)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(166)	117	(23)	(72)	40	(32)
Lucro Líquido	11.659	6.048	7.172	24.879	(1.686)	23.193
Ativo Total ^(*) - 31/12/2017	970.137	604.384	119.309	1.503.503	(67.264)	1.436.239
Passivo Total - 31/12/2017	934.835	548.185	71.873	1.364.566	(72.683)	1.291.883
^(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.168	-	3.986	5.154	(99)	5.055
Imobilizado, Líquido	5.105	1.290	-	6.395	964	7.359
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.739	7.694	-	16.433	2.950	19.383

(1) Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 67.311, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 4.181 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ (250).

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (3.034).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	31/12/2019			31/12/2018		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	16.123	10.762	26.885	15.435	11.196	26.631

	01/01 a 31/12/2019			01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira ^{(1) (2)}	117.541	27.767	145.308	108.362	22.955	131.317	131.689	17.883	149.572
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.423	130	4.553	3.812	149	3.961	4.551	148	4.699
Receita de Prestação de Serviços	35.283	3.749	39.032	33.211	3.598	36.809	31.296	3.152	34.448

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

Nota 31 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.4a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. ⁽¹⁾ e Alpargatas S.A.;

- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os principais: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e XP Inc.;

- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores;

- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para Educação e Cultura ⁽²⁾ – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Itaú Cultural ⁽³⁾ – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para

exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

• **Associação Cubo Coworking Itaú** – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócios alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.

(1) Entidade incorporada pela Itaúsa Investimentos Itaú S.A..

(2) Nova denominação social da Fundação Itaú Social após a incorporação do Instituto Itaú Cultural.

(3) Entidade incorporada pela Fundação Itaú para Educação e Cultura.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		ITAÚ UNIBANCO HOLDING		
				Receitas / (Despesas)		
		31/12/2019	31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.000	-	58	-	-
Outras	4,40%	1.000	-	58	-	-
Operações de Crédito		83	144	6	187	6
Alpargatas S.A.	2,35% a 6% / 2% + CDI	30	49	1	3	6
Outras	113% CDI	53	95	5	184	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		99	-	-	(138)	-
Fundos de Investimentos		99	-	-	-	-
Outras		-	-	-	(138)	-
Depósitos		-	(70)	(1)	(10)	(1)
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	(1)	(1)	(1)
Outras		-	(70)	-	(9)	-
Captações no Mercado Aberto		(374)	(29)	(14)	(2)	(2)
Duratex S.A.	76% a 97,50% CDI	(43)	(19)	(2)	(1)	(1)
Outras	75% a 96% CDI / 3,75%	(331)	(10)	(12)	(1)	(1)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços, Gerais e Administrativas		(151)	(126)	3	50	37
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(46)	(34)	7	4	3
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(93)	(98)	43	51	37
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		1	-	(28)	6	5
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(5)	(3)	(31)	(25)	(18)
Outras		(8)	9	12	14	10
Aluguéis		-	-	(39)	(46)	(34)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(6)	(7)	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(32)	(36)	(27)
Outras		-	-	(1)	(3)	(7)
Doações		-	-	(35)	(95)	(93)
Fundação Itaú para Educação e Cultura		-	-	(35)	(95)	(93)
Patrocínios		29	-	(15)	(32)	(32)
Associação Cubo Coworking Itaú		29	-	(14)	(31)	(31)
Associação Itaú Viver Mais		-	-	(1)	(1)	(1)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam valores de Ativos R\$ 48 e Receitas R\$ 7; e Passivos de R\$ (5.758) e Despesas R\$ (35) (R\$ 31, R\$ 2, R\$ (4.391), R\$ (16) de 01/01 a 31/12/2018, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Honorários	(499)	(481)	(426)
Participações no Lucro	(363)	(258)	(244)
Benefícios Pós Emprego	(6)	(9)	(9)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(224)	(212)	(220)
Total	(1.092)	(960)	(899)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 – Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca por processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e

Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitoradas frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.

- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.

- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria,

qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.

- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;

- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os

colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;

- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

1. Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

1.1 Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de

títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

1.2 Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada,

utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

1.3 Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram limites inferiores e superiores de *ratings* internos (critérios quantitativos), além da variação relativa de notas de *rating* desde o reconhecimento inicial.

A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é fator importante para a classificação dos estágios e, após determinada a situação de crédito do contrato, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda esperada de crédito determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4d.

Para as carteiras de negócios Varejo e *middle* o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating*.

São parâmetros de inadimplência: 90 dias sem observação de pagamento(*); reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial.

(*) Para a carteira de crédito imobiliário são considerados 180 dias sem observação de pagamento.

1.4 Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/12/2019			31/12/2018		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.073.430	336.803	1.410.233	1.027.193	303.535	1.330.728
Ao Custo Amortizado	755.773	254.871	1.010.644	756.993	237.766	994.759
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.620	23.963	34.583	6.239	20.181	26.420
Aplicações no Mercado Aberto	197.157	1.271	198.428	279.353	783	280.136
Títulos e Valores Mobiliários	114.046	19.073	133.119	90.234	20.161	110.395
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	386.206	199.585	585.791	345.501	190.590	536.091
Outros Ativos Financeiros	75.968	18.784	94.752	61.875	13.215	75.090
(-) Provisão para Perda Esperada	(28.224)	(7.805)	(36.029)	(26.209)	(7.164)	(33.373)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	35.990	40.670	76.660	9.089	40.234	49.323
Títulos e Valores Mobiliários	35.990	40.670	76.660	9.089	40.234	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado	281.667	41.262	322.929	261.111	25.535	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	271.470	9.605	281.075	252.819	10.361	263.180
Derivativos	10.197	31.657	41.854	8.292	15.174	23.466
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	3.581	559	4.140	3.355	437	3.792
Compromissos de Empréstimos	2.909	394	3.303	2.289	312	2.601
Garantias Financeiras	672	165	837	1.066	125	1.191
Off Balance	338.262	48.893	387.155	300.522	49.173	349.695
Garantias Financeiras	52.663	14.057	66.720	53.443	12.662	66.105
Cartas de Crédito a Liberar	15.013	-	15.013	10.747	-	10.747
Compromissos de Empréstimos	270.586	34.836	305.422	236.332	36.511	272.843
Crédito Imobiliário	5.536	-	5.536	3.403	-	3.403
Cheque Especial	124.449	-	124.449	110.454	-	110.454
Cartão de Crédito	138.014	2.823	140.837	120.862	2.961	123.823
Outros Limites Pré-Aprovados	2.587	32.013	34.600	1.613	33.550	35.163
Total	1.408.111	385.137	1.793.248	1.324.360	352.271	1.676.631

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Conseqüentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

1.4.1 Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Indústria e Comércio	129.998	22,2	115.225	21,5
Serviços	126.718	21,6	119.487	22,3
Outros Setores	26.693	4,6	29.388	5,5
Pessoa Física	302.382	51,6	271.991	50,7
Total	585.791	100,0	536.091	100,0

Demais Ativos Financeiros^(*)

	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Setor Público	562.485	73,5	580.392	77,1
Serviços	59.193	7,7	62.383	8,3
Outros Setores	45.744	6,0	28.649	3,8
Financeiras	98.297	12,8	81.496	10,8
Total	765.719	100,0	752.920	100,0

(*) Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

1.4.2 Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

31/12/2019																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	199.907	197.717	861	398.485	19.070	6.437	-	25.507	21.513	763	-	22.276	240.490	204.917	861	446.268
Grandes Empresas	95.823	17.233	45.866	158.922	956	16	200	1.172	8.523	102	3.422	12.047	105.302	17.351	49.488	172.141
Micro / Pequenas e Médias Empresas	73.347	49.485	3.671	126.503	7.180	2.384	38	9.602	5.693	190	44	5.927	86.220	52.059	3.753	142.032
Unidades Externas América Latina	132.812	29.842	12.087	174.741	14.714	1.166	424	16.304	6.253	87	107	6.447	153.779	31.095	12.618	197.492
Total	501.889	294.277	62.485	858.651	41.920	10.003	662	52.585	41.982	1.142	3.573	46.697	585.791	305.422	66.720	957.933
%	58,5%	34,3%	7,2%	100,0%	79,7%	19,0%	1,3%	100,0%	89,9%	2,4%	7,7%	100,0%	61,1%	31,9%	7,0%	100,0%

31/12/2018																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	177.488	174.666	1.014	353.168	17.029	6.784	-	23.813	18.047	687	-	18.734	212.564	182.137	1.014	395.715
Grandes Empresas	90.716	16.054	45.361	152.131	2.222	83	1.681	3.986	9.705	143	4.148	13.996	102.643	16.280	51.190	170.113
Micro / Pequenas e Médias Empresas	57.099	40.105	2.472	99.676	5.875	1.834	69	7.778	5.838	185	94	6.117	68.812	42.124	2.635	113.571
Unidades Externas América Latina	134.323	29.090	10.842	174.255	11.768	2.969	395	15.132	5.981	243	29	6.253	152.072	32.302	11.266	195.640
Total	459.626	259.915	59.689	779.230	36.894	11.670	2.145	50.709	39.571	1.258	4.271	45.100	536.091	272.843	66.105	875.039
%	59,0%	33,3%	7,7%	100,0%	72,8%	23,0%	4,2%	100,0%	87,7%	2,8%	9,5%	100,0%	61,3%	31,1%	7,6%	100,0%

Classificação interna	31/12/2019				31/12/2018			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	420.936	4.204	-	425.140	385.846	4.536	-	390.382
Médio	80.106	17.871	-	97.977	72.921	19.723	-	92.644
Alto	847	19.845	-	20.692	859	12.635	-	13.494
Crédito com evento de perda	-	-	41.982	41.982	-	-	39.571	39.571
Total	501.889	41.920	41.982	585.791	459.626	36.894	39.571	536.091
%	85,6	7,2	7,2	100,0	85,7	6,9	7,4	100,0

Demais Ativos Financeiros

	31/12/2019						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	8.267	8.322	8.062	-	-	955	205
Títulos Públicos	366.998	364.078	366.998	-	-	-	-
Governo Brasileiro	327.681	324.637	327.681	-	-	-	-
Outros países	39.317	39.405	39.317	-	-	-	-
Argentina	318	349	318	-	-	-	-
Estados Unidos	2.977	2.979	2.977	-	-	-	-
México	7.820	7.820	7.820	-	-	-	-
Itália	329	328	329	-	-	-	-
Espanha	4.984	4.984	4.984	-	-	-	-
Coréia	3.427	3.427	3.427	-	-	-	-
Chile	12.317	12.227	12.317	-	-	-	-
Paraguai	1.782	1.959	1.782	-	-	-	-
Uruguai	710	716	710	-	-	-	-
Colômbia	4.622	4.585	4.622	-	-	-	-
Peru	8	8	8	-	-	-	-
Alemanha	23	23	23	-	-	-	-
Títulos de Dívida de Empresas	112.936	109.169	108.685	637	402	6.784	3.849
Cédula de Produtor Rural	5.341	5.122	5.114	62	58	204	169
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.312	7.253	7.280	10	11	20	21
Certificado de Depósito Bancário	3.217	3.217	3.217	-	-	-	-
Debêntures	51.510	47.751	47.607	336	283	6.311	3.620
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	5.732	5.671	5.704	29	28	-	-
Letras Financeiras	18.514	18.517	18.514	-	-	-	-
Notas Promissórias	5.311	5.314	5.311	-	-	-	-
Outros	15.999	16.324	15.938	200	22	249	39
Total	488.201	481.569	483.745	637	402	7.739	4.054

31/12/2018

	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	4.326	4.335	4.129	-	-	918	197
Títulos Públicos	327.720	325.734	327.546	232	174	-	-
Governo Brasileiro	300.172	298.120	299.998	232	174	-	-
Outros países	27.548	27.614	27.548	-	-	-	-
Argentina	1.129	1.121	1.129	-	-	-	-
Estados Unidos	2.754	2.770	2.754	-	-	-	-
México	2.378	2.378	2.378	-	-	-	-
Itália	115	115	115	-	-	-	-
Espanha	2.411	2.411	2.411	-	-	-	-
Coréia	1.385	1.385	1.385	-	-	-	-
Chile	8.211	8.204	8.211	-	-	-	-
Paraguai	1.530	1.602	1.530	-	-	-	-
Uruguai	652	656	652	-	-	-	-
Colômbia	6.065	6.054	6.065	-	-	-	-
França	891	891	891	-	-	-	-
Alemanha	22	22	22	-	-	-	-
Outros	5	5	5	-	-	-	-
Títulos de Dívida de Empresas	87.206	82.438	82.301	3.908	2.937	4.957	1.968
Cédula de Produtor Rural	4.003	3.855	3.848	-	-	326	155
Certificado de Recebíveis Imobiliários	10.926	10.419	10.436	55	55	793	435
Certificado de Depósito Bancário	2.145	2.145	2.145	-	-	-	-
Debêntures	30.950	27.306	27.068	3.323	2.557	3.563	1.325
Eurobonds e Assemelhados	6.895	6.950	6.895	-	-	-	-
Letras Financeiras	19.724	19.724	19.724	-	-	-	-
Notas Promissórias	1.490	1.465	1.463	15	15	24	12
Outros	11.073	10.574	10.722	515	310	251	41
Total	419.252	412.507	413.976	4.140	3.111	5.875	2.165

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nivel de Risco

31/12/2019

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	233.011	127.251	321.595	76.660	758.517
Médio	-	3.721	952	-	4.673
Alto	-	2.147	382	-	2.529
Total	233.011	133.119	322.929	76.660	765.719
%	30,4	17,4	42,2	10,0	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 41.854 em 31/12/2019.

31/12/2018

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	306.556	103.157	284.896	49.323	743.932
Médio	-	3.645	1.340	-	4.985
Alto	-	3.593	410	-	4.003
Total	306.556	110.395	286.646	49.323	752.920
%	40,6	14,7	38,1	6,6	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 23.466 em 31/12/2018.

1.4.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/12/2019				31/12/2018			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	65.921	170.045	1.997	1.867	57.842	145.775	1.054	993
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	978	2.982	857	819	643	1.949	753	711
Veículos ⁽²⁾	17.720	37.355	1.102	1.020	15.173	35.266	298	280
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	47.223	129.708	38	28	42.026	108.560	3	2
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	115.608	311.043	11.097	6.142	112.508	293.724	13.870	10.267
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	123.367	222.300	7.348	2.841	117.094	246.462	11.242	3.758
Total	304.896	703.388	20.442	10.850	287.444	685.961	26.166	15.018

(1) Geralmente requer garantias financeiras.

(2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

(3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

(4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento financeiro, R\$ 260.453 (R\$ 222.481 em 31/12/2018) representam empréstimos sem garantias.

1.4.4 Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 390 (R\$ 657 de 01/01 a 31/12/2018), compostos principalmente por imóveis.

2. Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e capacidade de atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de

investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);

- **Stop Loss:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;

- **Concentração:** exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("MtM – Mark to Market"); e

- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- **ΔEVE:** diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

- **ΔNII:** diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um

cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- **Análise de Descasamentos (GAPS):** exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;

- **Sensibilidade (DV01- Delta Variation):** impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;

- **Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas):** derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de

guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

2.1 VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 31/12/2019, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 333,7 ou 0,24% do patrimônio líquido total (R\$ 399,3 ou 0,29% do patrimônio líquido total de 01/01 a 31/12/2018).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$)							
	31/12/2019^(*)				31/12/2018^(*)			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	815,7	651,6	959,7	813,1	851,4	720,0	1.042,9	898,4
Moedas	27,6	10,9	59,2	10,9	24,7	12,7	45,2	37,3
Ações	30,2	13,5	57,4	29,4	39,2	23,6	58,5	50,1
Commodities	1,8	0,5	4,7	1,0	1,6	0,6	3,1	1,0
Efeito de Diversificação	-	-	-	(576,1)	-	-	-	(605,3)
Risco Total	333,7	208,7	471,9	278,3	399,3	294,7	603,6	381,5

(*) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

2.1.1 Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	31/12/2019						31/12/2018					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	264.750	382.751	141.277	443.579	203.328	1.435.685	277.165	394.168	100.598	404.069	197.904	1.373.904
Depósitos Compulsórios no Banco Central	86.836	-	-	-	-	86.836	88.549	-	-	-	-	88.549
Ao Custo Amortizado	135.190	354.893	102.649	244.862	111.666	949.260	163.574	367.544	78.314	219.186	120.768	949.386
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.337	4.448	3.290	3.474	32	34.581	19.181	4.815	1.730	688	-	26.414
Aplicações no Mercado Aberto	22.617	175.643	-	-	162	198.422	64.677	215.352	-	12	91	280.132
Títulos e Valores Mobiliários	1.290	13.659	14.817	56.178	44.522	130.466	1.007	7.320	5.792	50.969	41.661	106.749
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	87.946	161.143	84.542	185.210	66.950	585.791	78.709	140.057	70.792	167.517	79.016	536.091
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.464	4.524	3.284	46.456	19.932	76.660	1.915	4.743	4.026	21.649	16.990	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado	40.260	23.334	35.344	152.261	71.730	322.929	23.127	21.881	18.258	163.234	60.146	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	33.262	15.420	32.299	137.612	62.482	281.075	19.140	17.810	15.945	154.171	56.114	263.180
Derivativos	6.998	7.914	3.045	14.649	9.248	41.854	3.987	4.071	2.313	9.063	4.032	23.466
Passivos Financeiros	517.305	113.511	72.484	305.933	84.995	1.094.228	514.263	89.354	70.062	319.392	60.367	1.053.438
Ao Custo Amortizado	510.642	104.398	69.362	284.946	76.851	1.046.199	511.091	85.271	67.227	304.939	57.199	1.025.727
Depósitos	272.447	38.873	22.877	154.032	18.831	507.060	248.913	36.856	22.063	146.288	9.304	463.424
Captação no Mercado Aberto	218.055	4.121	1.700	13.309	19.398	256.583	254.052	9.713	7.756	40.877	17.839	330.237
Recursos de Mercados Interbancários	19.086	51.776	39.155	63.180	1.665	174.862	7.438	33.869	31.869	58.375	3.119	134.670
Recursos de Mercados Institucionais	600	8.472	4.763	53.452	36.957	104.244	314	3.631	4.579	58.513	26.937	93.974
Planos de Capitalização	454	1.156	867	973	-	3.450	374	1.202	960	886	-	3.422
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	6.663	9.113	3.122	20.987	8.144	48.029	3.172	4.083	2.835	14.453	3.168	27.711
Derivativos	6.653	9.100	3.096	20.906	8.073	47.828	3.168	4.070	2.815	14.360	3.106	27.519
Notas Estruturadas	10	13	26	81	71	201	4	13	20	93	62	192
Diferença Ativo / Passivo(*)	(252.555)	269.240	68.793	137.646	118.333	341.457	(237.098)	304.814	30.536	84.677	137.537	320.466
Diferença Acumulada	(252.555)	16.685	85.478	223.124	341.457		(237.098)	67.716	98.252	182.929	320.466	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(17,6%)	1,2%	6,0%	15,5%	23,8%		(17,3%)	4,9%	7,2%	13,3%	23,3%	

(*) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

2.1.2 Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para hedge). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item 2.1 – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.1.3 Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

3. Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

3.1 Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 38,7%, ou R\$ 277,0 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	31/12/2019			31/12/2018		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	272.447	507.060		248.913	463.424	-
Recursos à Vista	82.306	82.306	11,5	72.581	72.581	11,2
Recursos de Poupança	144.558	144.558	20,2	136.865	136.865	21,2
Recursos a Prazo	44.855	277.166	38,8	37.784	251.300	38,9
Outros Recursos	728	3.030	0,4	1.683	2.678	0,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	4.293	143.569	20,1	2.285	111.566	17,3
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	235	5.258	0,7	1.831	21.417	3,3
Dívida Subordinada	2	59.462	8,3	2	49.313	7,6
Total	276.977	715.349	100,0	253.031	645.720	100,0

(1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

3.2 Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 172,9 bilhões e representavam 62,4% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 24,2% do total de recursos e 16,6% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	31/12/2019	31/12/2018
	%	%
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾	62,4	62,7
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾	24,2	24,6
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾	16,6	15,8

(1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres.

Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros;

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias);

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes);

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.040.865 (R\$ 1.001.240 em 31/12/2018).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	31/12/2019					31/12/2018				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	30.367	-	-	-	30.367	37.159	-	-	-	37.159
Aplicações em Instituições Financeiras	69.756	151.497	1.444	1.191	223.888	115.278	182.606	468	322	298.674
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	26.797	-	-	-	26.797	45.335	-	-	-	45.335
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	17.871	144.234	-	-	162.105	50.741	175.857	-	10	226.608
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽⁴⁾	25.088	7.263	1.444	1.191	34.986	19.202	6.749	468	312	26.731
Títulos e Valores Mobiliários	131.195	17.669	19.846	108.011	276.721	82.144	17.255	17.853	98.531	215.783
Títulos Públicos - Livres	111.487	300	302	4.763	116.852	72.026	292	292	5.315	77.925
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	7.744	6.616	12.445	25.366	52.171	52	6.321	12.671	32.811	51.855
Títulos Privados - Livres	11.964	10.181	4.967	56.839	83.951	10.066	9.406	4.185	49.003	72.660
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	-	572	2.132	21.043	23.747	-	1.236	705	11.402	13.343
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	6.998	10.959	5.355	18.542	41.854	3.987	6.384	4.069	9.026	23.466
Swaps	107	4.039	4.464	17.848	26.458	705	1.139	2.894	8.355	13.093
Opções	4.696	3.043	500	217	8.456	1.167	1.890	975	183	4.215
Contratos a Termo	940	1.207	15	-	2.162	893	942	-	-	1.835
Demais Derivativos	1.255	2.670	376	477	4.778	1.222	2.413	200	488	4.323
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro ⁽³⁾	63.401	197.090	93.203	236.982	590.676	68.829	166.503	88.138	241.919	565.389
Total de Ativos Financeiros	301.717	377.215	119.848	364.726	1.163.506	307.397	372.748	110.528	349.798	1.140.471

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 91.248 (R\$ 94.148 em 31/12/2018) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

(2) Subtraído o valor de R\$ 8.544 (R\$ 5.120 em 31/12/2018), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 69.050 (R\$ 60.504 em 31/12/2018) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 2.451 (R\$ 3.993 em 31/12/2018).

(4) Inclui o valor de R\$ 18.938 (R\$ 15.886 em 31/12/2018) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo

31/12/2019

31/12/2018

Passivos Financeiros	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Depósitos	266.690	69.367	20.555	211.531	568.143	246.729	62.909	16.674	191.131	517.443
Depósito a Vista	82.306	-	-	-	82.306	72.581	-	-	-	72.581
Depósito Poupança	144.558	-	-	-	144.558	136.865	-	-	-	136.865
Depósito a Prazo	37.570	68.757	20.502	211.395	338.224	35.450	62.185	16.647	190.984	305.266
Depósito Interfinanceiros	2.247	610	53	136	3.046	1.830	724	27	147	2.728
Outros Depósitos	9	-	-	-	9	3	-	-	-	3
Depósitos Compulsórios	(38.576)	(14.067)	(4.110)	(34.495)	(91.248)	(39.116)	(15.228)	(3.831)	(35.973)	(94.148)
Depósito a Vista	(4.412)	-	-	-	(4.412)	(5.600)	-	-	-	(5.600)
Depósito Poupança	(26.234)	-	-	-	(26.234)	(24.695)	-	-	-	(24.695)
Depósito a Prazo	(7.930)	(14.067)	(4.110)	(34.495)	(60.602)	(8.821)	(15.228)	(3.831)	(35.973)	(63.853)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	246.499	6.509	5.218	17.585	275.811	275.395	16.557	10.933	42.349	345.234
Títulos Públicos	200.499	344	1.720	17.553	220.116	232.776	2.856	7.353	38.752	281.737
Títulos Privados	17.978	2.810	3.498	32	24.318	10.910	13.701	3.580	3.597	31.788
Exterior	28.022	3.355	-	-	31.377	31.709	-	-	-	31.709
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	4.335	47.697	39.505	67.435	158.972	2.189	32.950	39.077	53.626	127.842
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	6.368	65.182	6.259	7.462	85.271	6.304	45.668	11.541	11.840	75.353
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	251	6.594	11.794	53.745	72.384	154	2.658	6.264	52.453	61.529
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	6.653	12.196	9.458	19.521	47.828	3.168	6.885	5.672	11.794	27.519
Swaps	326	5.218	8.349	19.034	32.927	923	3.018	4.687	10.888	19.516
Opções	3.668	4.567	571	255	9.061	883	1.935	823	288	3.929
Contratos a Termo	753	1	-	-	754	470	-	-	-	470
Demais Derivativos	1.906	2.410	538	232	5.086	892	1.932	162	618	3.604
Total Passivos Financeiros	492.220	193.478	88.679	342.784	1.117.161	494.823	152.399	86.330	327.220	1.060.772

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos Off Balance	31/12/2019					31/12/2018				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras	1.286	19.447	9.359	36.628	66.720	1.305	17.314	5.509	41.977	66.105
Compromissos a Liberar	125.664	22.818	7.064	149.876	305.422	110.909	25.977	5.796	130.161	272.843
Cartas de Crédito a Liberar	15.013	-	-	-	15.013	10.747	-	-	-	10.747
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14)	-	273	-	-	273	-	405	273	-	678
Total	141.963	42.538	16.423	186.504	387.428	122.961	43.696	11.578	172.138	350.373

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements (BIS)*.

I – Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

Composição do Patrimônio de Referência

	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio Líquido Atribuível aos Acionistas controladores	131.987	131.757
Participações de Acionistas Não Controladores	11.110	12.276
Alteração de Participação em Controladas em Transação de Capital	259	98
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	143.356	144.131
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(26.028)	(20.773)
Capital Principal	117.328	123.358
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	11.266	7.701
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	102	95
Capital Complementar	11.368	7.796
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	128.696	131.154
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	11.833	15.778
Ajustes Prudenciais do Nível II	67	96
Nível II	11.900	15.874
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	140.596	147.028

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Dezembro de 2019, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 36.627.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a	Saldo Contábil 31/12/2019
Letra Financeira Subordinada - BRL	1	2012	2020	111% do CDI	2
	20			IPCA + 6% a 6,17%	49
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	14
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.994
	20			IGPM + 4,63%	30
	2.354			Total	5.089
Euronotes Subordinado - USD	990	2010	2020	6,20%	4.041
	1.000	2010	2021	5,75%	4.152
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	2.952
	550	2012	2021	6,20%	2.218
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	10.673
	1.851	2012	2023	5,13%	7.502
7.721			Total	31.538	
Total					36.627

Em novembro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING emitiu no mercado internacional US\$ 750 milhões em Notas Subordinadas, equivalente à R\$ 3.023 em 31 de dezembro de 2019, e no mercado local R\$ 2.330 em Letras Financeiras Subordinadas. Estas dívidas subordinadas possuem opção de recompra a partir de 2024 e estão sujeitas à aprovação pelo Banco Central do Brasil para composição do Capital de Nível II do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com incremento estimado de 0,6 p.p. no seu índice de Basileia.

II – Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Cronograma de Implantação de Basileia III

	A partir de 1º de janeiro	
	2018	2019 ⁽¹⁾
Capital Principal	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%
Capital Total	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	2,375%	3,5%
de Conservação	1,875%	2,5%
Contracíclico ⁽²⁾	0%	0%
de Importância Sistêmica ⁽³⁾	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	100%	100%

(1) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

(2) ACP_{contracíclico} é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

(3) ACP_{sistêmico} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

III – Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

	31/12/2019	31/12/2018
De Crédito ($RWA_{CPAD}^{(1)}$)	784.730	714.969
De Mercado ($RWA_{MINT}^{(2)}$)	25.002	30.270
De Risco Operacional ($RWAP_{OPAD}^{(3)}$)	81.568	72.833
Total de Ativos Ponderados de Risco	891.300	818.072

(1) Parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

(2) Parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

(3) Parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

As tabelas a seguir apresentam a abertura dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional, respectivamente.

a) Risco de Crédito

Abertura dos ativos ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD}):

	31/12/2019	31/12/2018
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	784.730	714.969
Títulos e Valores Mobiliários	54.715	40.276
Operações de Crédito - Varejo	139.522	124.356
Operações de Crédito - Não Varejo	274.324	256.958
Cooperações - Varejo	150	140
Cooperações - Não Varejo	45.657	43.288
Compromissos de Crédito - Varejo	37.700	33.871
Compromissos de Crédito - Não Varejo	11.138	10.673
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	4.787	4.193
Operações de Intermediação	2.422	3.330
Outras Exposições	214.315	197.884

b) Risco de Mercado

	31/12/2019	31/12/2018
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{MPAD})	28.328	37.838
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	24.724	30.286
Prefixadas denominadas em real	5.273	2.026
Cupons de moedas estrangeiras	13.118	19.633
Cupom de índices de preços	6.333	8.627
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	1.087	389
Operações sujeitas à variação do preço de ações	1.162	362
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	1.355	6.801
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado ($RWA_{MPAD}^{(*)}$ (a))	22.663	30.270
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	25.002	22.871
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(3.327)	(7.568)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	25.002	30.270

(*) Calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 31 de dezembro de 2019, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 25.002, que corresponde ao capital apurado por modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do RWA_{MPAD} que totalizou R\$ 22.663.

c) Risco Operacional

	31/12/2019	31/12/2018
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	81.568	72.833
Varejo	14.005	12.822
Comercial	27.536	26.214
Finanças Corporativas	2.746	2.697
Negociação e Vendas	15.430	11.736
Pagamentos e Liquidações	8.802	8.282
Serviços de Agente Financeiro	4.641	4.343
Administração de Ativos	8.101	6.715
Corretagem de Varejo	307	24

IV – Suficiência de Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2018 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

O Índice de Basileia atingiu 15,8% em 31/12/2019, com redução de 2,2 pontos percentuais em relação a 31/12/2018, devido principalmente ao provisionamento de JCP e dividendos e ao aumento dos ativos ponderados pelo risco.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 69.292, superior ao ACP de R\$ 31.195, amplamente coberto pelo capital disponível.

	31/12/2019				31/12/2018			
	Valor		Índice		Valor		Índice	
	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual
Capital Principal	40.108	117.328	4,5%	13,2%	36.813	123.358	4,5%	15,1%
Capital Complementar	-	11.368	-	-	-	7.796	-	-
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	53.478	128.696	6,0%	14,4%	49.084	131.154	6,0%	16,0%
Nível II	-	11.900	-	-	-	15.874	-	-
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	71.304	140.596	8,0%	15,8%	70.559	147.028	8,625%	18,0%
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP)	31.195		3,5%		19.429		2,375%	

O índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2019 o índice de imobilização atingiu 27,9% apresentando uma folga de R\$ 31.104.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

V – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

VI – Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados e capital da instituição. A instituição realiza este teste desde 2010 com o objetivo de avaliar a sua solvência em

cenários plausíveis de crise sistêmica, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

Para a realização do teste, a estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. Os cenários são definidos levando em conta sua relevância para o resultado do banco, e a probabilidade de ocorrência, e são submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração.

As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, *spread* e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Estas projeções então sensibilizam o resultado e o balanço orçados, que então alteram os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez.

O teste de estresse também é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital, não impactando o desenvolvimento de suas atividades.

Essas informações permitem a identificação de potenciais fatores de risco nos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, o processo orçamentário e o processo de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumo para métricas de apetite de risco.

VII – Índice de Alavancagem

O Índice de Alavancagem é definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo do índice é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, desde outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN o Índice de Alavancagem, de acordo com as recomendações de Basileia, sendo definido com base no período de observação do comportamento do Índice desde sua implementação em 2011 até 2017.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I – Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada,

estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II – Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos

envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a:
 - aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e
 - queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).
- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.
- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica

do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

a) Efeito das mudanças nas premissas

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾			
	31/12/2019 ⁽²⁾		31/12/2018	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
Taxa de Mortalidade				
Acréscimo de 5%	25	-	15	(1)
Decréscimo de 5%	(37)	(1)	(16)	(1)
Taxa de Juros Livre de Risco				
Acréscimo de 0,1%	61	12	30	8
Decréscimo de 0,1%	(63)	(12)	(44)	(8)
Taxas de Conversão em Renda				
Acréscimo de 5%	20	-	(14)	-
Decréscimo de 5%	(21)	-	14	-
Sinistros				
Acréscimo de 5%	-	(47)	-	(37)
Decréscimo de 5%	-	47	-	37

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

(2) Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 31/12/2019, uma vez que os cálculos são realizados semestralmente.

b) Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

Em 31/12/2017, a produção de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) é oriunda da participação que as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING têm na Seguradora Líder dos Consórcios de DPVAT.

	01/01 a 31/12/2019			01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Danos									
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre	-	-	0,0	-	-	0,0	24	24	100,0
Pessoas									
Acidentes Pessoais Coletivo	867	867	100,0	690	689	99,9	667	666	99,8
Acidentes Pessoais Individual	222	222	100,0	275	280	101,8	290	289	99,8
Prestamista	948	946	99,8	881	879	99,8	623	621	99,7
Vida em Grupo	948	947	99,9	934	937	100,3	1.001	990	98,9

III) Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

a) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes

métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (VaR – *Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01) em relação às operações de seguros,

que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	31/12/2019		31/12/2018	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.495	(2,57)	5.096	(2,52)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	8.675	(9,42)	6.069	(7,77)
Títulos públicos do Chile (BTU)	152	(0,04)	179	(0,08)
Títulos públicos do Chile (PDBC)	-	-	77	(0,02)
Título Privado				
Indexado a IPCA	83	(0,01)	130	(0,03)
Indexado a PRE	142	(0,01)	4	-
Indexado a CLP	79	-	128	-
Indexado a CLF	6	-	10	-
Indexado a DÓLAR	-	-	2	-
Ações	6	-		
Ativos Pós-Fixados	2.297	-	2.043	-
Compromissadas Over	777	-	3.277	-
Total	17.712		17.015	

b) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	31/12/2019			31/12/2018		
		Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾	Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	2.343	59,1	22,9	2.111	56,7	12,6
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	875	49,9	29,0	927	48,0	18,5
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	13	7,9	22,9	13	14,9	12,5
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	205	16,9	2,6	194	19,7	2,3
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	2	222,4	22,9	2	218,0	12,5
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	250	6,9	104,5	562	99,2	32,3
Subtotal	Subtotal	3.688			3.809		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	89	126,2	82,6	98	128,4	75,9
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	13	11,1	20,8	13	15,4	11,0
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	48	11,1	20,8	43	15,4	11,0
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	22	11,1	20,8	25	15,4	11,0
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	318	11,1	20,8	297	15,4	11,0
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	2.781	126,2	82,8	2.808	120,4	71,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures ⁽³⁾	204.392	180,6	57,0	187.908	182,0	28,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	5.099	199,8	110,1	4.633	209,0	91,7
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	1.273	199,7	110,1	948	165,5	91,7
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	611	199,8	110,1	605	208,8	91,5
Subtotal	Subtotal	214.646			197.378		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	218.334			201.187		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

c) Risco de Crédito

I – Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros com 86,02% (78,13% em 31/12/2018).

- Operações de Previdência Privada:

Operações de Previdência Privada: referentes aos prêmios emitidos de resseguros estão representadas em sua totalidade por Austral com 40%, General Reinsurance com 30% e IRB Brasil Resseguros com 30% (mesmos percentuais (%´s) observados em 31/12/2018).

II – Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III – Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado			Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto		Títulos e Valores Mobiliários		
Baixo	3.027	31.342	197.940	232.309	
Médio	-	-	2	2	
Alto	-	-	-	-	
Total	3.027	31.342	197.942	232.311	
%	1,3	13,5	85,2	100,0	

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 960.

Classificação Interna	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado			Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto		Títulos e Valores Mobiliários		
Baixo	8.247	28.969	179.311	216.527	
Médio	-	-	2	2	
Alto	-	-	-	-	
Total	8.247	28.969	179.313	216.529	
%	3,8	13,4	82,8	100,0	

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 449.

Nota 33 – Informações Suplementares

Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019

Aprovada pelo Congresso Nacional em outubro de 2019 e promulgada em novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passará a ser de 20%, a partir de sua entrada em vigor.

Os efeitos dos créditos tributários estão refletidos na nota 24 – Tributos.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá 51% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

Nota 34 – Evento Subsequente

Emissão de Notas Seniores

Em janeiro de 2020, O ITAÚ UNIBANCO HOLDING precificou a emissão de notas seniores com vencimento em janeiro de 2023 no montante de US\$ 1 bilhão à taxa fixa de 2,90% e notas seniores com vencimento em janeiro de 2025 no montante de US\$ 500 milhões à taxa fixa de 3,25%.

A Emissão não está sujeita às regras de registro junto à “Securities Exchange Commission” (SEC) norte-americana, bem como não está sujeita ao registro, no Brasil, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme legislação e regulamentação aplicáveis.

As Notas foram oferecidas somente a investidores institucionais qualificados e a investidores não-americanos fora do território dos Estados Unidos da América.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizará os recursos captados pelas Notas para propósitos corporativos gerais.

Emissão de Notas Subordinadas Perpétuas

Em fevereiro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING precificou a emissão de notas subordinadas perpétuas/AT1 no montante de US\$ 700 milhões à taxa fixa de 4,625%, válida até o 5º aniversário da data da emissão. A partir dessa data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos da América.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá recomprar as notas no 5º aniversário da data de emissão ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente, estando sujeita à aprovação de autoridades brasileiras, incluindo o BACEN. As notas foram aprovadas pelo BACEN, em abril de 2020, para compor o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A emissão não está sujeita às regras de registro junto à “Securities Exchange Commission” (SEC) norte-americana, bem como não está sujeita ao registro, no Brasil, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme legislação e regulamentação aplicáveis. As notas foram oferecidas somente a investidores institucionais qualificados e a investidores não-americanos fora do território dos Estados Unidos da América.

Combate aos efeitos da CODIV-19 “Coronavírus”

Em 06 de abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou uma teleconferência junto aos seus acionistas e ao mercado em geral para atualização sobre as medidas implementadas pelo banco na gestão de suas operações e em suporte de seus colaboradores, clientes e da sociedade diante da nova pandemia da COVID-19.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos desta pandemia no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional que acompanha diariamente os efeitos da propagação da pandemia e de seus

impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, especificamente sobre operações de crédito, captação de recursos, redução de compulsório e aspectos relacionados a capital.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais e continua acompanhando e avaliando os impactos desta pandemia em seus resultados, bem como seus efeitos em estimativas e julgamentos críticos, incluindo provisão para perdas e redução ao valor recuperável, uma vez que esse evento não afeta seus resultados e sua posição financeira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Doação de R\$ 1 bilhão para combater os efeitos do novo Coronavírus no Brasil

Em abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão com objetivo combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação do “Todos pela Saúde” se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adiciona a iniciativa “Todos pela Saúde” com outras como a doação de cerca de R\$ 250 milhões que têm sido direcionados a diferentes projetos de melhoria da infraestrutura hospitalar do país, além da produção e aquisição de testes, máscaras de proteção, equipamentos de saúde, kits de higiene e de alimentos.